

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
NOVEMBRO/2023

Aprovado em 23 de janeiro de 2024 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	3
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	3
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE....	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	5
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	6
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	6
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	6
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	7
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	7
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	7
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	7
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	7
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	7
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – novembro/2023	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanço Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário de **novembro de 2023** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **79,54%, 19,82% e 0,64%** respectivamente, não ultrapassando o limite permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento,

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que dos mais voláteis (renda variável) apresentaram retorno positivo comparado ao seu benchmark.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **1,99%** representando um montante de **R\$ 518.679,45 (quinhentos e dezoito mil seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e cinco centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **8,54%** representando um montante de **R\$ 520.675,80 (quinhentos e vinte mil seiscentos e setenta e cinco reais e oitenta centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **6,42%** representando um montante de **R\$ 12.917,64 (doze mil novecentos e dezessete reais e sessenta e quatro centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	21.270.132,34	63,73%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.220.099,61	33,62%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	843.154,23	2,53%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	39.412,90	0,12%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	21.270.132,34	63,73%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.220.099,61	33,62%	Não disponível
BANCO BRADESCO	843.154,23	2,53%	Não disponível
FINAXIS CORRETORA	39.412,90	0,12%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período não supera sua meta de rentabilidade, contudo apresenta a possibilidade de superar a meta no exercício.

O atingimento da meta de rentabilidade no mês, representa **0,49%** de meta de rentabilidade contra **3,26%** obtido. O acumulado no exercício até o mês de referência representa **12,63%** contra **7,78%** da meta de rentabilidade.

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 32.313.768,72 (Trinta e dois milhões, trezentos e treze mil, setecentos e sessenta e oito reais e setenta e dois centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 33.372.799,08 (Trinta e três milhões, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e noventa e nove reais e oito centavos)**.

Podemos observar uma valorização de **R\$ 1.052.273,07 (um milhão cinqüenta e dois mil duzentos e setenta e três reais e sete centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

- R\$ 798.420,11 em aplicações e
- R\$ 791.662,82 em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- **R\$ 1.052.273,07** retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a **3,26%**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

133/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	30/11/2023	Resgate	105.201,30
132/2023	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	30/11/2023	Aplicação	7.244,84
131/2023	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	30/11/2023	Aplicação	23.659,70
128/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/11/2023	Aplicação	29.517,13
130/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	29/11/2023	Resgate	519.114,29
129/2023	11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	29/11/2023	Resgate	100.442,37
127/2023	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20/11/2023	Aplicação	36.807,73
126/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	17/11/2023	Aplicação	385.344,76
125/2013	45.443.514/0001-50	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	17/11/2023	Amortização /	36.807,73
124/2023	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	17/11/2023	Aplicação	266.278,48
123/2024	46.134.096/0001-81	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16/11/2023	Resgate	29.517,13
122/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	14/11/2023	Aplicação	10.575,83
121/2023	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	14/11/2023	Aplicação	11.300,78
120/2023	17.098.794/0001-70	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	13/11/2023	Amortização /	580,00
119/2023	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	08/11/2023	Aplicação	8.629,40
118/2023	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	01/11/2023	Aplicação	7.244,84
117/2023	10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	01/11/2023	Aplicação	11.816,62

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2023, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **2,27%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **1,32%** no segmento de renda variável o valor é de **6,00%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,68%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2023, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.1. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do RPPS possui fundos de investimentos com ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito privado.

Os fundos de investimentos se encontram enquadrados dentro das normativas vigentes.

6.2. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de **88,32%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

Da análise apresentada, o Comitê de Investimentos optou por seguir a movimentação. Tendo em vista o crescimento apresentado pelo Panorama.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos do RPPS e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.

Carmo do Cajuru, 23 de janeiro de 2024.

Alcione Alves Santos
Diretora Executiva do PREVCARMO

Membros do Comitê de Investimentos:

Jorge Antônio Batista da Silva

Aline Costa Fernandes

Flavia Regina Passos



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO

NOVEMBRO 2023





ESTADOS UNIDOS

Curva de Juros

O movimento de alta dos juros norte-americanos finalmente aliviou os mercados. Após atingir o maior patamar dos últimos 15 anos, a Treasury de 10 anos recuou de 4,92% para 4,33% em novembro, o que diminuiu a pressão nos juros globais e reduziu o diferencial de juros nos mercados.

EUA Treasury – 10 anos:



<https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

A curva voltou a se fechar e, com isso, as discussões sobre o fim da alta dos juros se fortaleceram. A expectativa agora é que o FED mantenha esse nível até meados de 2024, quando começará a fazer cortes graduais.

A curva de juros em patamares mais elevados apresenta um possível impacto de frear a economia global a partir de uma reestruturação de dívida ao redor do mundo, encarecendo o crédito para toda a cadeia global vinculada ao dólar americano. Além disso, a curva de juros em altos níveis por um período prolongado prejudica os EUA e pode representar uma recessão na economia.

Os principais fatores que ajudam a explicar esse fechamento se devem primeiramente ao discurso mais “dovish” (conservador) do presidente do FED, Jerome Powell, que avaliou positivamente o combate à inflação e repetiu que um pouso suave na economia norte-americana deve acontecer. Além disso, a visão do mercado que a taxa básica de juros está em seu pico e que em breve haverá redução nas taxas também corroborou para este fechamento.

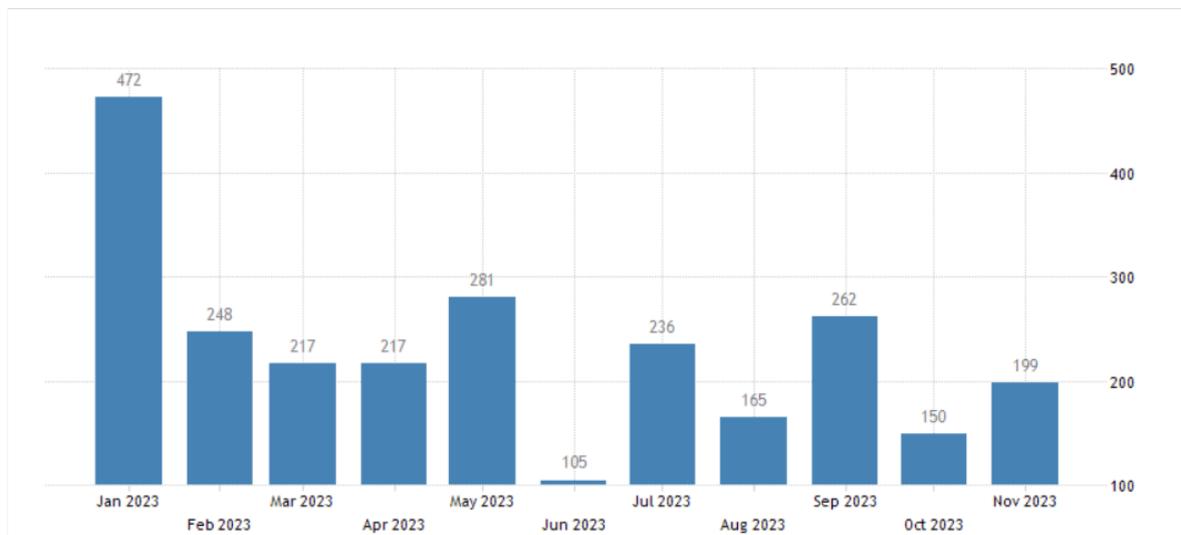
Mercado de Trabalho

O mercado de trabalho é um dos principais indicadores de atividade econômica usados pelo Banco Central para definição de política monetária. Os indicadores de emprego são termômetros perfeitos para compor análise do nível de atividade econômica de uma economia, e, portanto, a partir disso calibrar com mais acurácia os patamares de juros a serem determinados. Níveis de desemprego baixos pressupõem uma economia aquecida, logo, predispostos a consumir, que por sua vez possui potencial inflacionário.

O mercado de trabalho nos EUA vem se mostrando muito resiliente, e, como já indicou algumas vezes, o presidente do FED, Jerome Powell, a economia precisa mostrar sinais de desaquecimento para que o ciclo de alta dos juros se encerre. Os dois principais indicadores para avaliar o mercado de trabalho são o *Nonfarm Payroll* e o relatório “JOLTS”.

O *Nonfarm Payroll* é um relatório mensal dos EUA que fornece dados sobre o número de empregos não agrícolas criados no mês anterior, incluindo a taxa de desemprego. Após o mês de outubro trazer dados abaixo do esperado, a geração líquida de empregos ficou em 199 mil em novembro, acima das expectativas do mercado de 185 mil, enquanto a taxa de desemprego, que já se encontrava em patamares baixos, caiu de 3,9% para 3,7%. Já o salário médio avançou 0,4% m/m em outubro, também acima das expectativas.

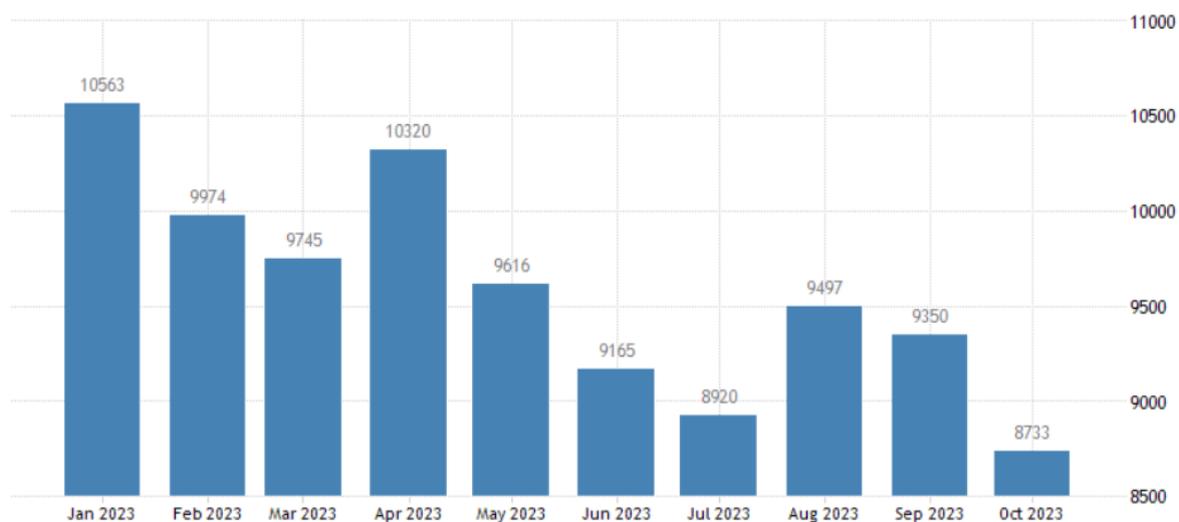
Criação Novos Empregos (Nonfarm Payroll) - EUA



<https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Por sua vez o relatório JOLTS, responsável por informar o número de vagas abertas, foi positivo, pois mostrou que o mercado de trabalho está se reequilibrando aos poucos. O relatório mostrou queda de vagas abertas de 9,35 milhões para 8,73 milhões, o que sugere que o excesso de demanda por trabalhadores está diminuindo.

Vagas abertas (JOLTS) - EUA



<https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

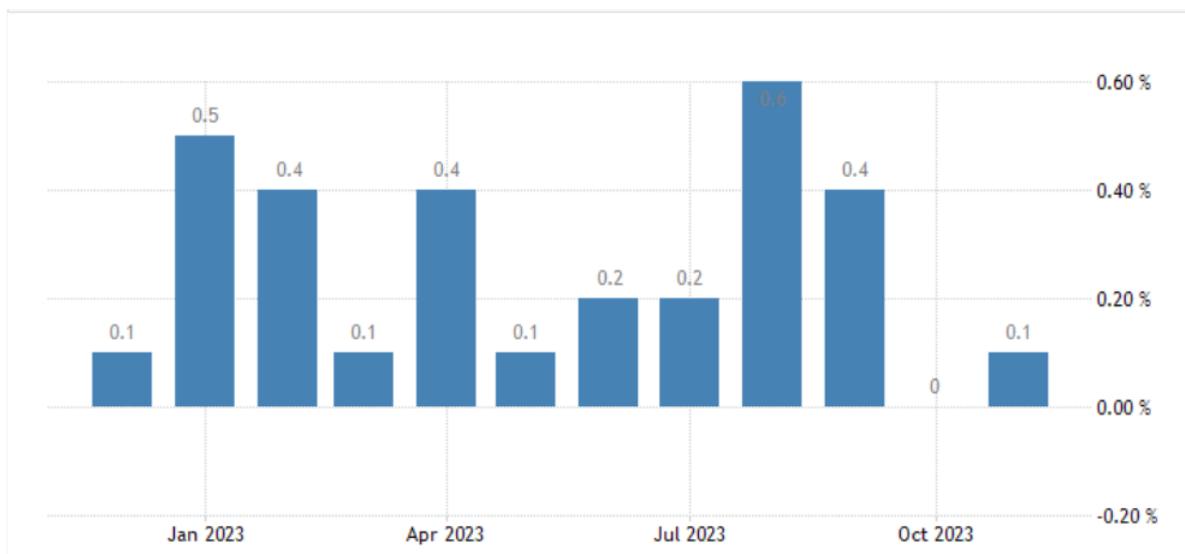
Inflação

Ainda mais relevante do que a métrica da criação de empregos e o número de vagas abertas para a tomada de decisão do FED, está sem dúvidas o dado da inflação.

O fenômeno inflacionário assolou e ainda preocupa o mundo, e permanece sendo a principal pauta dos líderes de política monetária ao redor do globo. Esse fenômeno que na última década parecia “morto”, voltou aos holofotes econômicos e reacendeu a preocupação de todos os agentes econômicos desenvolvidos. Com os EUA sofrendo com a inflação persistente e atividade econômica resiliente ao longo do ano.

O *Consumer Price Index* (CPI), principal indicador de inflação dos, começou a apresentar sinais de queda gradual, principalmente se observarmos a variação do núcleo, excluindo os produtos voláteis do índice. Com uma variação quase nula de 0,1%, a inflação norte-americana veio em linha com o que o mercado esperava.

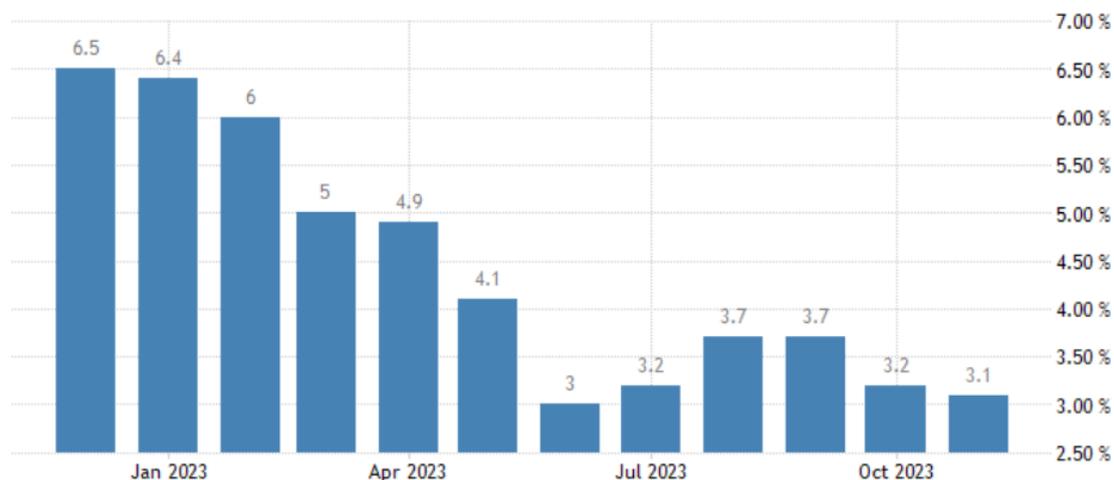
CPI Mensal- Estados Unidos:



<https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

A variação anual do indicador também veio abaixo do esperado, registrando 3,1% em novembro versus 3,2% de setembro, menor valor nos últimos 5 meses.

CPI Anual - Estados Unidos:

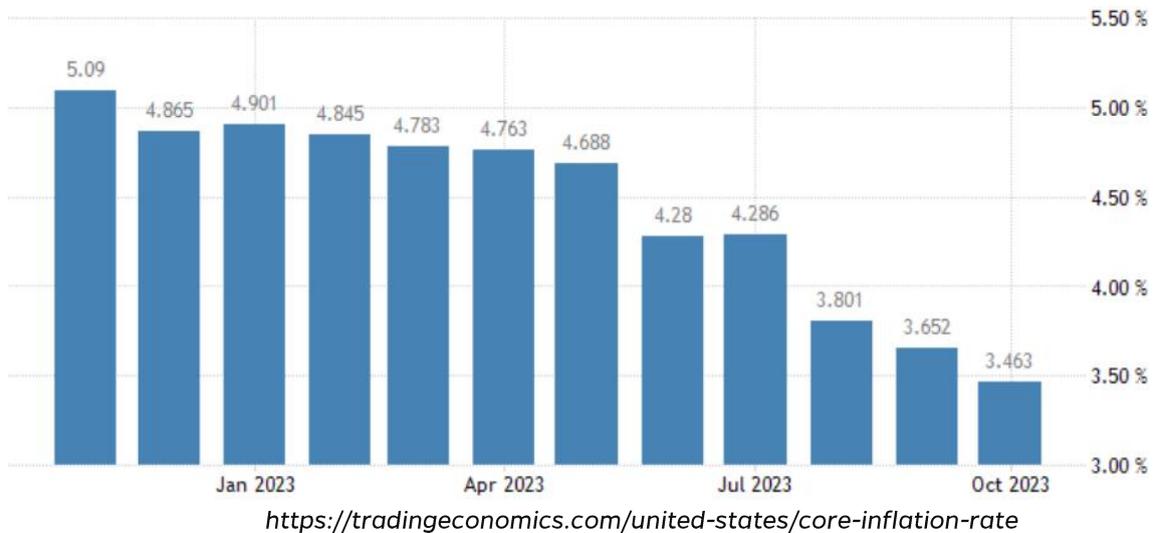


<https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

E ainda mais relevante do que a discussão do dado cheio da inflação, é a direção que o núcleo da inflação está tomando. Vale lembrar que o núcleo da inflação desconsidera itens voláteis do cesto, como por exemplo Energia e Alimentos.

O Core-PCE (Núcleo Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal) mede os preços é um dos principais indicadores usados para avaliar o núcleo da inflação, divulgado na última semana do mês.

Core PCE Anual - Estados Unidos:



Como pôde ser observado, a inflação nos Estados Unidos continua mostrando sinais de desaceleração. Apesar de ainda estar longe da meta de 2% a.a., a queda dos núcleos são sinais animadores e podem significar que o ciclo de alta dos juros não deve permanecer por muito tempo.

Juros

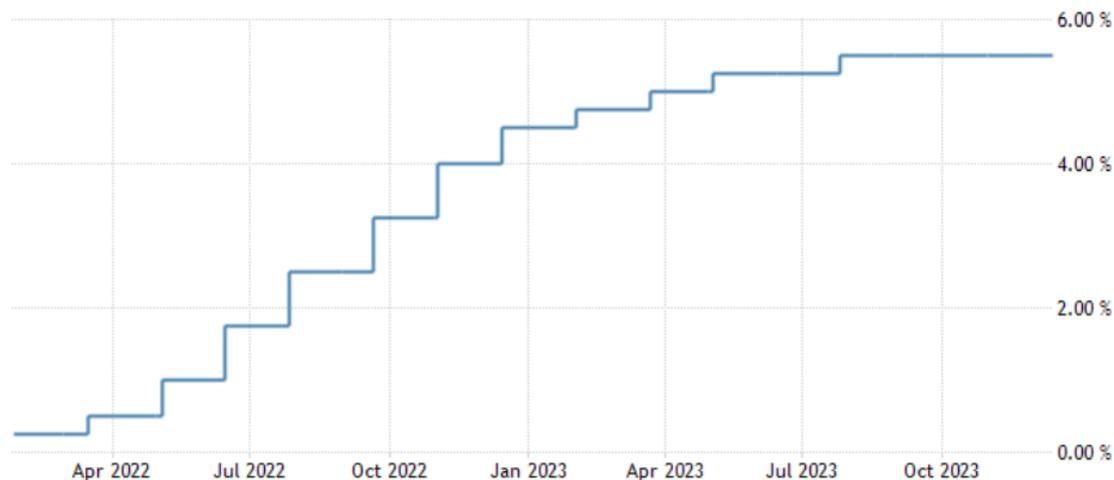
A última reunião do FOMC do ano de 2023 (Comitê Federal de Mercado Aberto, em inglês) do Fed decidiu manter a taxa dos *FED FUNDS* (equivalente à taxa Selic no Brasil) inalterada, em 5,25% a 5,50% ao ano.

O comunicado que veio junto a decisão veio mais “*dovish*” que o esperado. As autoridades de política monetária expressaram que apesar da atividade continuar resiliente, a inflação diminuiu ao longo do ano e que será observado a necessidade de aumento de mais um aumento de juros, o que sugere que caso se mantenha desse jeito, o ciclo de alta acabou.

O comitê ainda comunicou que irá reduzir suas participações em títulos do tesouro e dívida de agências e títulos garantidos pelas hipotecas das agências, o que implica menor participação no mercado do Banco Central.

Por enquanto, seguimos com a Fed Funds Rate na janela entre 5,25% e 5,5%.

Taxa de Juros – Estados Unidos



<https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

No final de novembro, a segunda estimativa do fechamento do PIB do 3º trimestre foi divulgado, superando as expectativas de analistas. O dado veio em 5,2%, ultrapassando o consenso Refinitiv que apontava alta de 5,0%.

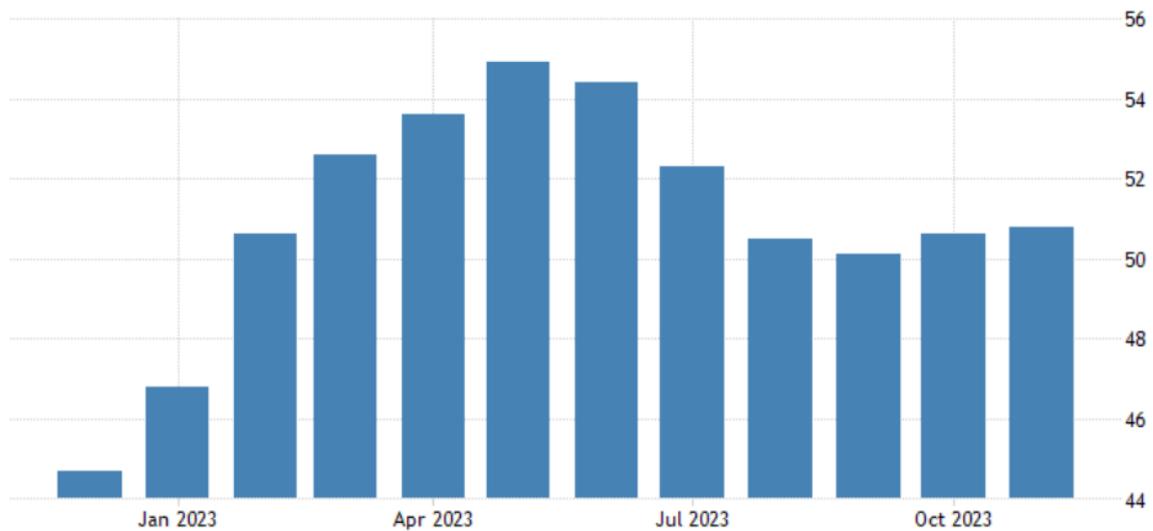
A evolução do PIB no terceiro trimestre refletiu o aumento nos gastos dos consumidores, o investimento privado, as exportações e os gastos dos governos federal, estaduais e locais.

Contudo, apesar do resultado acima do esperado, a expectativa é de pouso suave, ou seja, é esperado que o 4º trimestre não venha com o mesmo ritmo de crescimento econômico.

PMI

Com melhor resultado dos últimos quatro meses, o PMI de Serviços foi de 50,8 em novembro, ante os 50,6 de outubro. O resultado foi acima das expectativas do mercado, que previa um valor de 50,4. No campo de expansão, o setor de serviços vem mostrando força apesar dos juros estarem em patamares elevados.

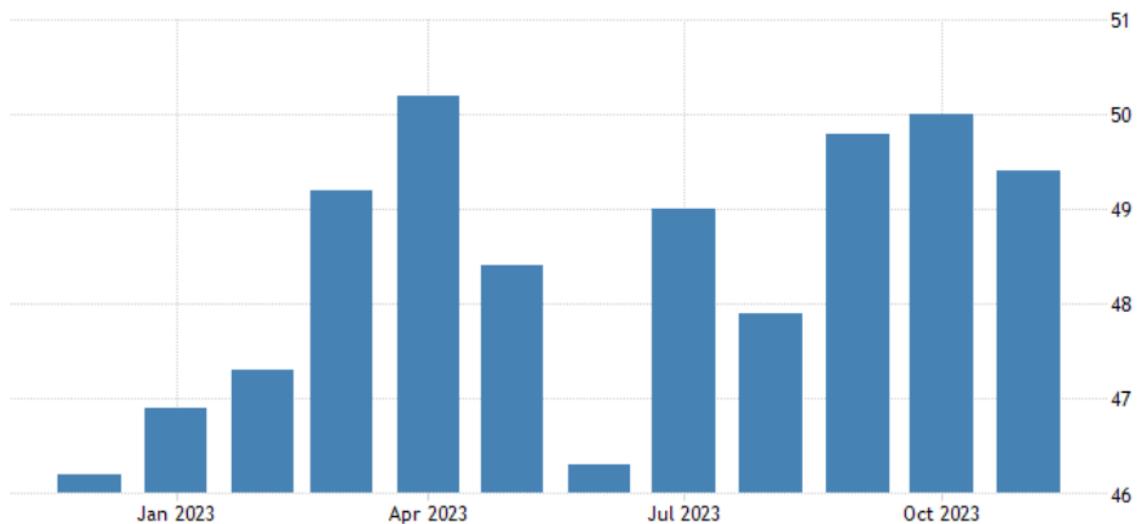
PMI Serviços - Estados Unidos:



<https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Enquanto o PMI de Serviços veio acima do esperado, o PMI de Manufatura apresentou o menor resultado dos últimos três meses. O setor de manufatura voltou ao campo de recessão com resultado de 49,4 novembro.

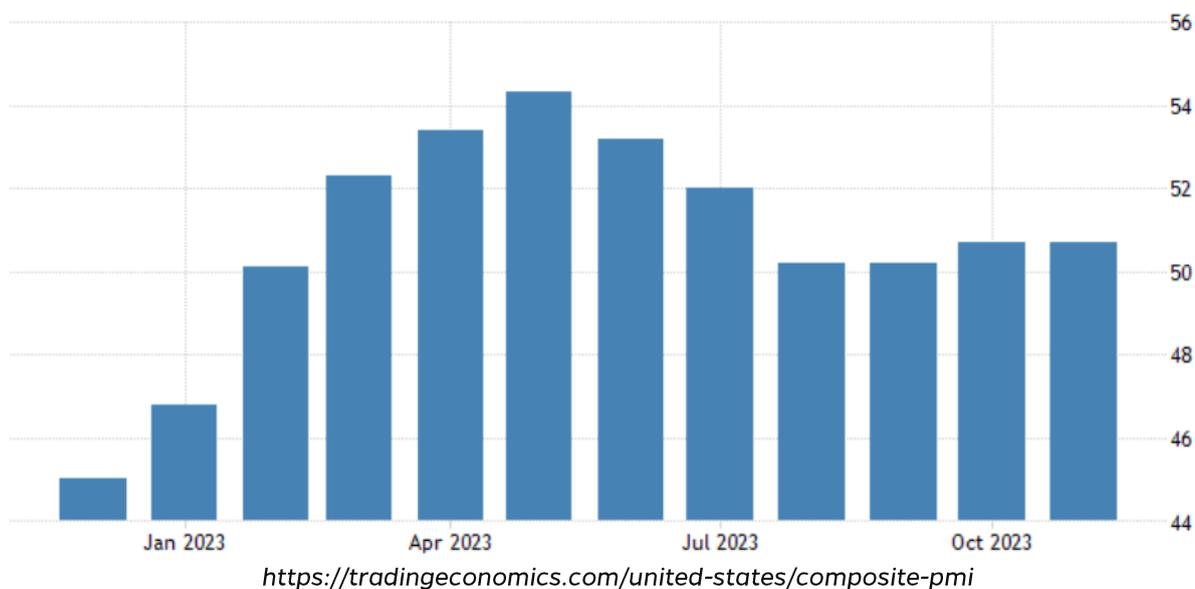
PMI Manufatura – Estados Unidos:



<https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Na síntese, o índice composto trouxe um dado mais otimista que no mês anterior impulsionado pela melhora de perspectiva do setor de serviços. O PMI composto medido pelo S&P Global para o mês de novembro apresentou resultado igual ao mês de outubro, 50,7.

PMI Composto – Estados Unidos



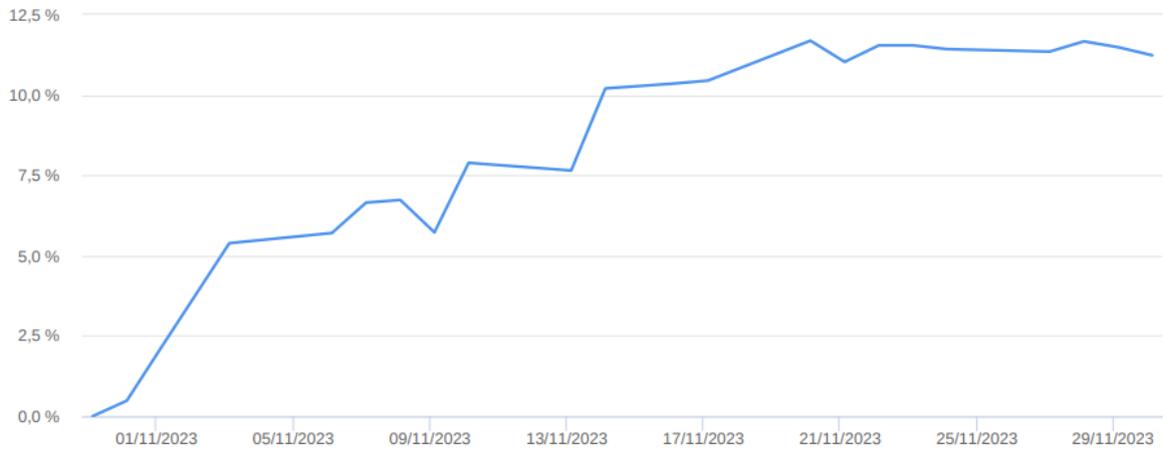
As perspectivas citadas acima representam um importante papel para a análise de conjuntura, pois reflete a visão que os líderes de grandes empresas possuem para o mercado futuro, trazendo uma maior clareza do que esperar em relação aos dados futuros.

Bolsa

O mercado estava atento à condução de política monetária do Fed e o elevado patamar dos juros de longo prazo, porém, as melhorias nestas condições fizeram que as bolsas mundiais disparassem. Nos EUA, os três principais indicadores no mercado acionário tiveram uma alta significativa. Com a inflação mostrando sinais que está controlada e narrativa de um pouso suave ganhando força, o rali de fim de ano aconteceu.

NASDAQ

Retorno acumulado - 31/10/2023 até 30/11/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*
NASDAQ Composite Index (Moeda Original)	11,23 %	38,86 %

Quantum Finance

DOW JONES

Retorno acumulado - 31/10/2023 até 30/11/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*
Dow Jones Industrial Average (Moeda Original)	9,18 %	10,35 %

Quantum Finance

S&P 500

Retorno acumulado - 31/10/2023 até 30/11/2023 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*
■ S&P 500 (Moeda Original)	9,62 %	20,95 %

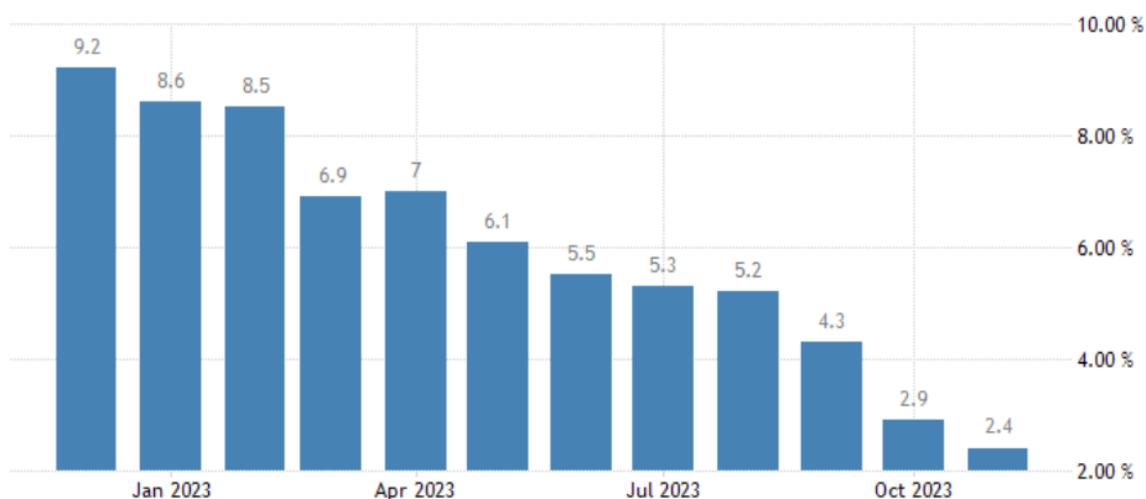
Quantum Finance

ZONA DO EURO

Inflação

A Europa enfrentou os mesmos problemas de inflação que os Estados Unidos enfrentam, porém, sua política monetária restritiva surtiu efeitos mais rápidos. A atividade econômica não foi tão resiliente, mostrando sinais de enfraquecimento rapidamente devido aos juros altos e, por consequência, a inflação foi controlada mais em passo mais acelerado.

CPI – Zona do Euro



<https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

O resultado da inflação de novembro foi de 2,4%, o menor patamar desde julho de 2021 e ficando abaixo da expectativa do mercado, que previa uma alta de 2,7%.

Enquanto outubro apresentou queda de mais de 11% no setor de energia, em novembro o resultado foi uma alta de 11,5%. Enquanto os setores de serviços, comida, álcool e tabaco, e bens não industriais todos tiveram uma queda em relação ao mês de outubro.

No mês, o resultado surpreendeu e veio bem menor que as os especialistas previam. Com queda de 0,5% em novembro, o resultado é o menor nos últimos 12 meses.

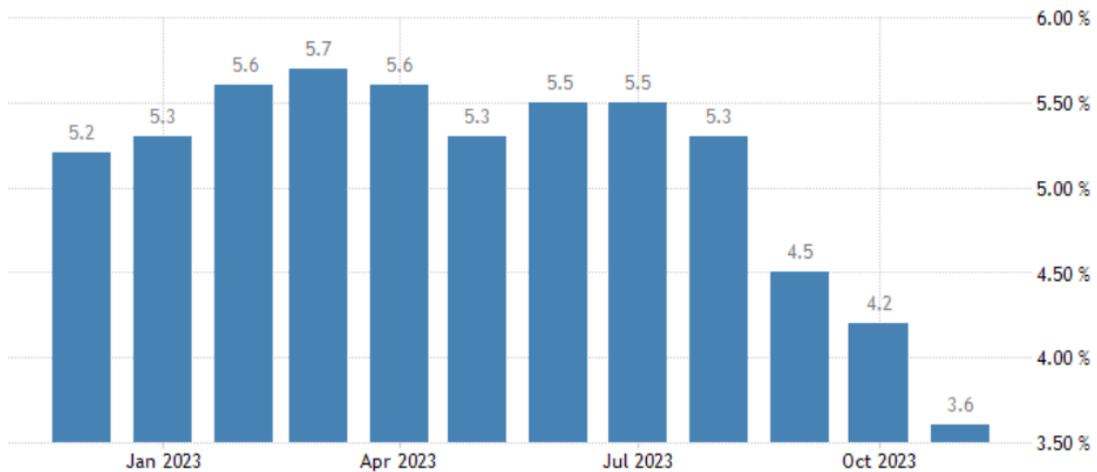
CPI Mensal – Zona do Euro:



<https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

E como já citado, o olhar sob o núcleo é uma mais relevante do que o olhar para o número cheio do CPI, e após a eliminação dos itens voláteis, os preços no velho continente avançaram 3,6% sob a janela anual, o menor patamar desde abril de 2022. A expectativa era de alta de 3,9%.

Núcleo Inflação – Zona do Euro:



<https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

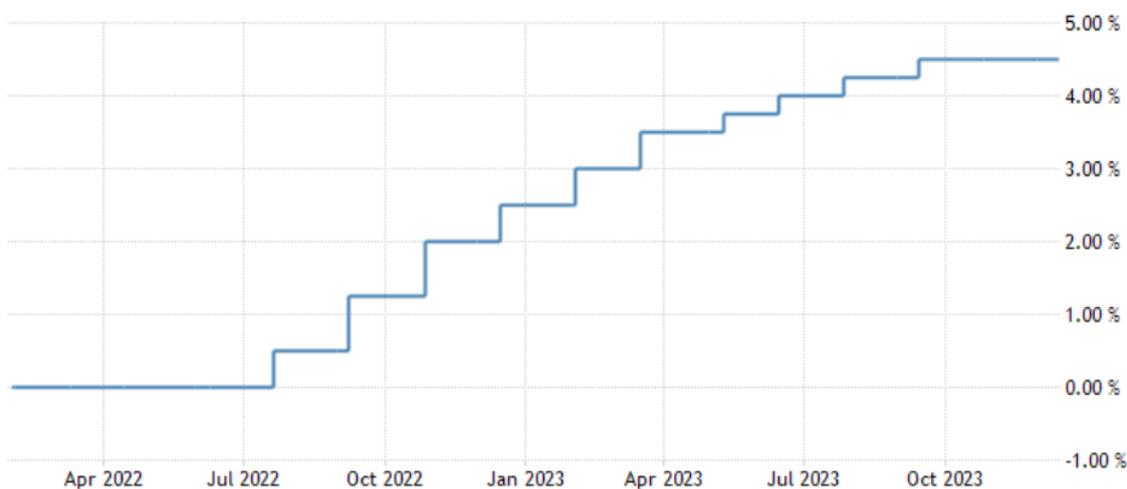
Como pôde ser observado pelos gráficos, a inflação vem caindo gradualmente com o tempo, mostrando aderência a política monetária restritiva a abrindo espaço

para que o BCE (Banco Central Europeu) possa reduzir a taxa de juros nos próximos meses.

Juros

O Conselho do Banco Central Europeu (BCE) decidiu hoje manter as três taxas de juro diretoras do BCE inalteradas na janela entre 4,25% e 4,50%. Em comunicado, mesmo com a inflação tenha se reduzido nos últimos meses, uma alta no curto prazo deve acontecer. O BCE ainda ressaltou que esse nível de juros é alto o suficiente para que a inflação volte a meta no longo médio prazo e que o Conselho do BCE vai manter as taxas em níveis restritivos durante o tempo necessário.

Taxa de Juros – Zona do Euro



<https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

Em síntese, a estrutura de juros na zona do Euro permanece da seguinte forma: taxa de refinanciamento em 4,50%, a taxa de depósitos em 4,0% e a taxa de empréstimos marginais (*lending rate*) em 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

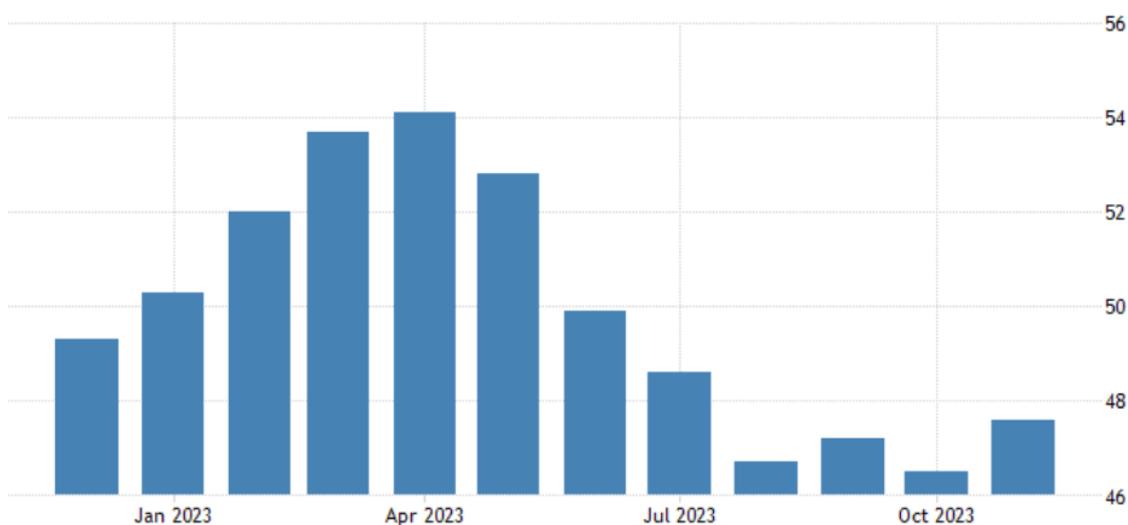
Em linha com as expectativas e influenciado pela estrutura de juros da região, o crescimento econômico representado pelo PIB para o 3º trimestre apresentou uma contração de -0,1% em relação ao trimestre anterior. Se compararmos com o terceiro trimestre de 2022, o PIB ficou estável, sem variações.

Apesar da atividade se mostrar fraca, a inflação ainda permanece longe da meta e, por isso, não há perspectiva de queda nos juros no curto prazo.

PMI

Um dos principais indicadores para avaliar o desempenho econômico e antecipar o PIB é o índice PMI. Em novembro, o PMI Composto foi de 47,60 ante 46,50 em outubro. O resultado foi o mais alto desde julho, porém, ainda longe do nível estável de 50, o que indica uma notória deterioração das condições econômicas no ano.

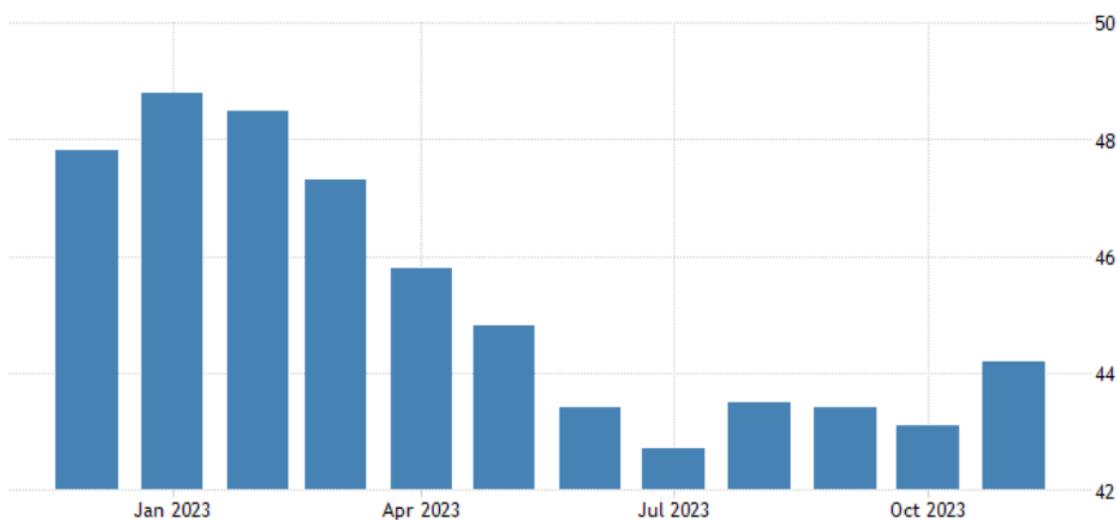
PMI Composto – Zona do Euro



<https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor industrial permanece sofrendo, com o 17º mês no campo de contração. Apesar de um ligeiro aumento, de 43,1 em outubro para 44,2 em novembro, o indicador está muito distante do campo de expansão.

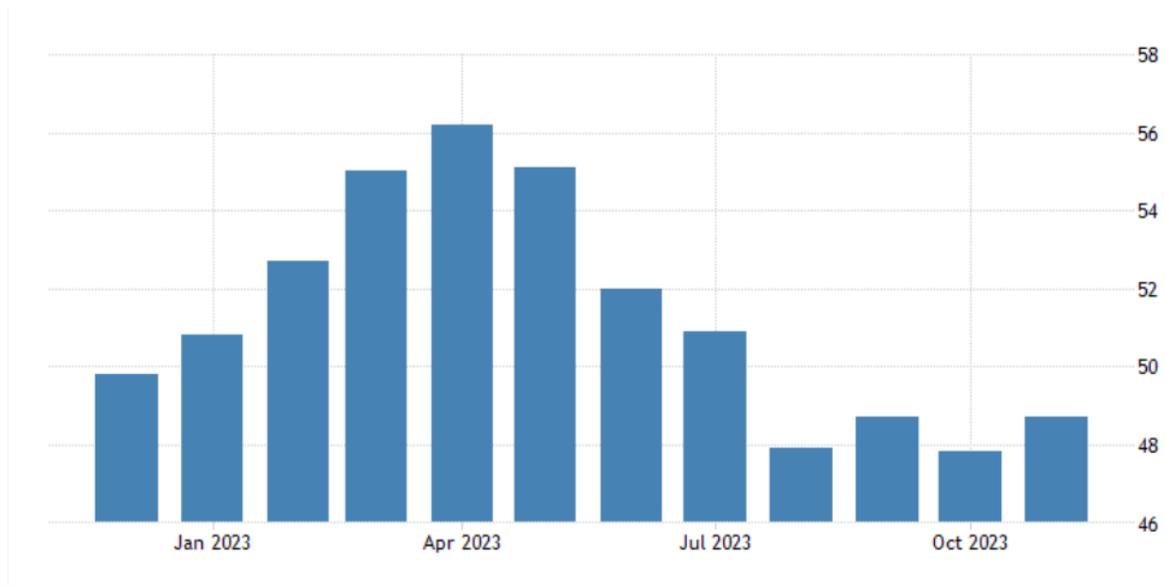
PMI Manufatura – Zona do Euro:



<https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

O setor de serviços é o mais animador, apresentando uma alta em relação ao mês anterior, 47,8 em outubro contra 48,7 em novembro, acima da expectativa do mercado.

PMI Serviços – Zona do Euro



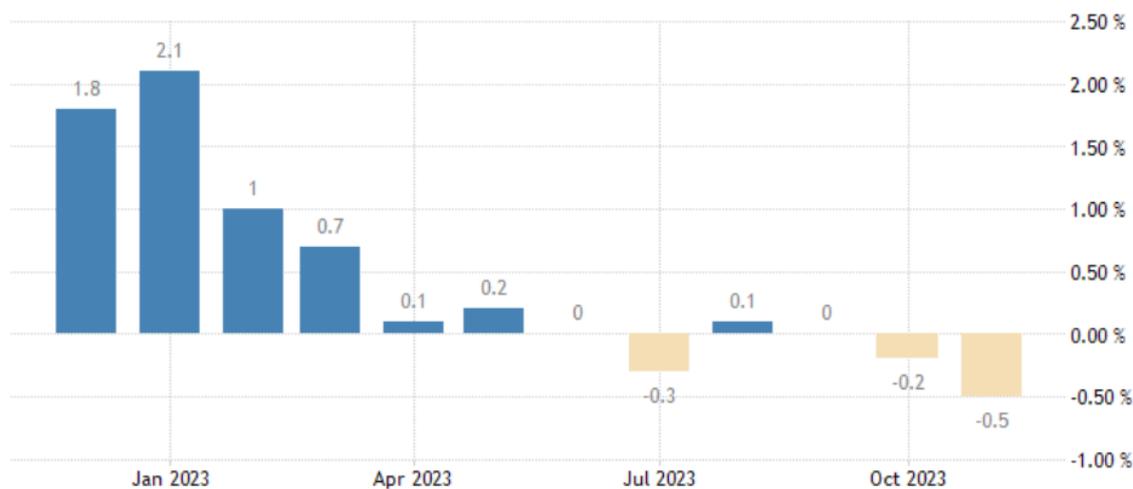
<https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

ÁSIA

Inflação

A China parece ter a inflação controlada, com segundo mês consecutivo apresentação de deflação no CPI e o sexto não apresentação de inflação. O CPI apresentou queda de 0,5% no mês de novembro, ante queda de 0,2% em outubro.

CPI – China



<https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Mais importante que o CPI em si, é o núcleo do mesmo, que por sua vez não apresentou variação acima de 1% em nenhum dos meses de 2023.

Núcleo CPI – China

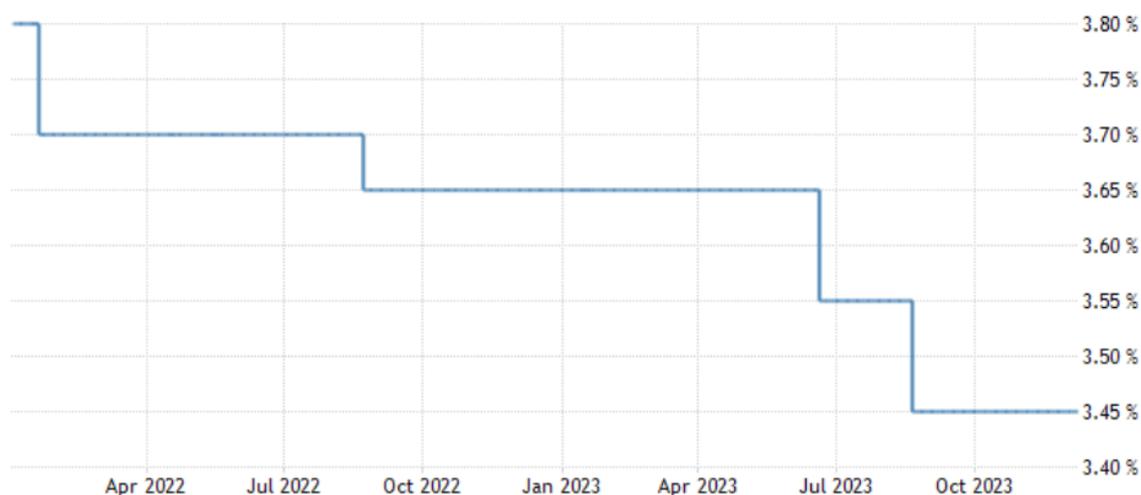


<https://tradingeconomics.com/china/core-inflation-rate>

Juros

Com a inflação controlada, o Banco Popular da China (PBoC) mantém as taxas de juros inalteradas desde agosto deste ano.

Taxa de Juros (1 ano) – China



<https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

Como resultado, a moeda chinesa, o Yuan, segue desvalorizada perante o dólar, encerrando outubro na casa dos CNY 7,08 por Dólar americano.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Em relação aos indicadores de atividade, os dados vieram de forma mista, inicialmente pelo PIB, que apresentou um dado relativamente satisfatório por ter vindo acima da projeção de mercado. O dado para o 3º trimestre veio em 4,9% enquanto o mercado esperava apenas 4,4% para o período.

Pela força do dado do 3º trimestre, é esperado que a meta de 5% de crescimento para 2023 seja atingida com êxito, apesar dos outros indicadores de atividade trazerem desconfiança para alguns analistas.

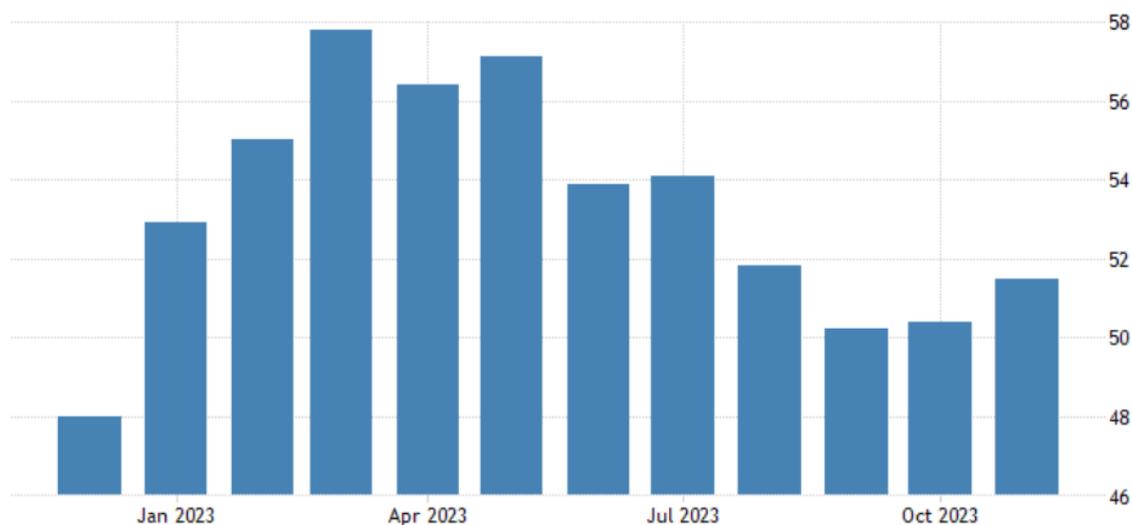
PMI

Apesar de provavelmente atingir a meta do PIB, a expectativa da recuperação chinesa era muito mais alta. Após a reabertura da economia após a pandemia,

esperava-se que a gigante asiática fosse atingir os 6% de crescimento ao ano. Essa desconfiança não vem do PIB e sim dos PMI mais fracos.

O setor de serviços, ainda que acima dos 50 pontos, permanece bem abaixo do que foram os primeiros meses do ano. O dado de novembro veio em 51,50 pontos ante 50,40 pontos de setembro.

PMI Serviços – China:

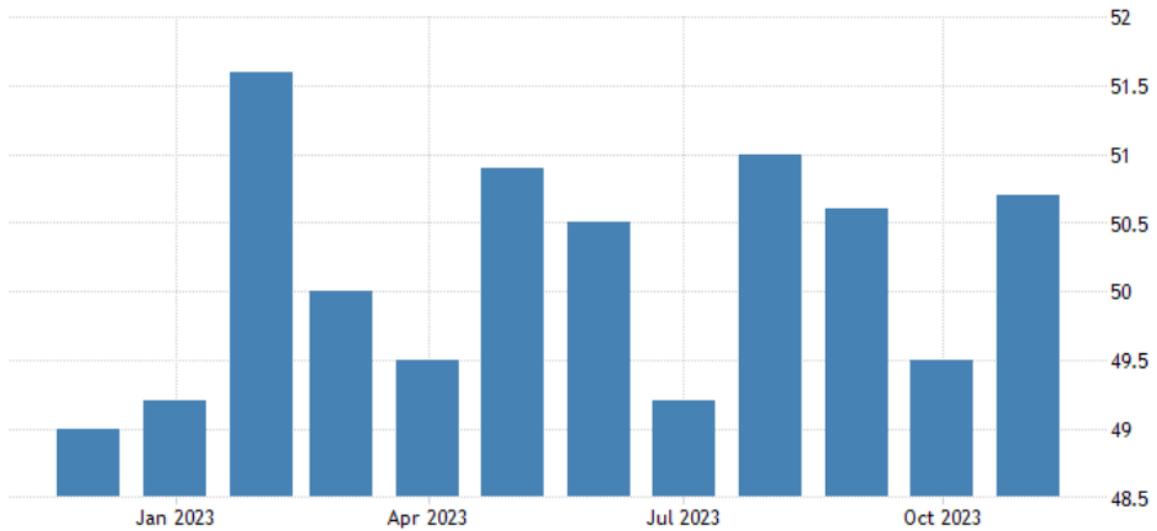


<https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Após voltar ao campo de contração em outubro, o PMI de Manufatura teve alta de 50,7 em novembro, ainda bem próximo do valor neutro, porém, acima das projeções de 49,80.

Essa baixa projeção de crescimento atribui-se principalmente pelas baixas exportações projetadas pela economia chinesa e pelos baixos índices de emprego divulgados recentemente.

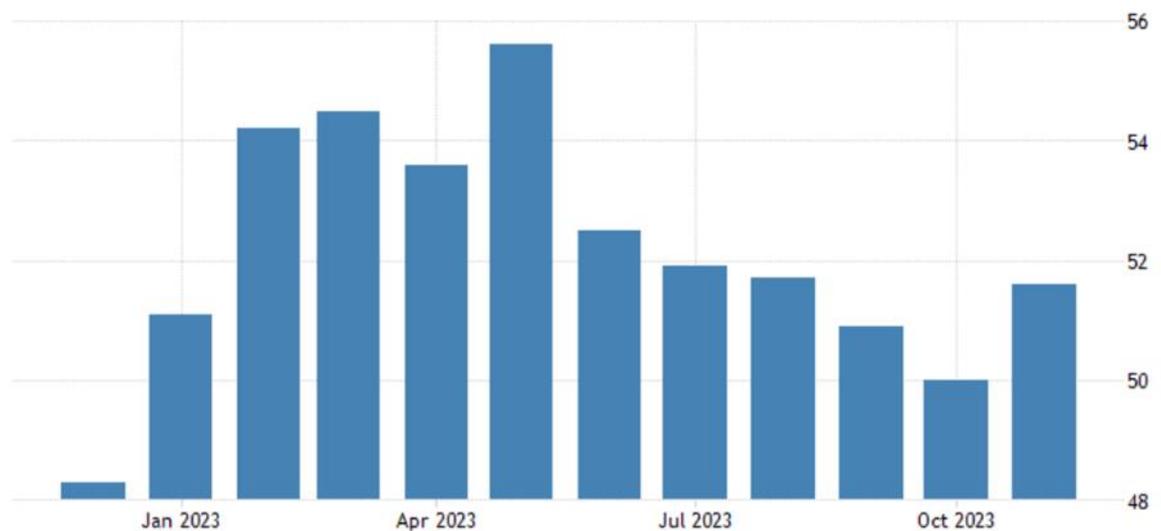
PMI Manufatura – China:



<https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Como consequência direta, o indicador composto voltou a crescer no mês de novembro.

PMI Composto – China



<https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

BRASIL

Juros

Em linha com os comunicados do Banco Central (Bacen) com o mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou outro corte de 0,5 p.p na Taxa Selic, em linha com as expectativas do mercado.

A inflação, principal fator observado pelo Bacen, vem mostrando recuo e convergindo cada vez mais para dentro da meta estabelecida pelo CMN, ancorando as expectativas e possibilitando as reduções graduais de juros por parte do Banco Central presidido por Roberto Campos Neto. O comitê votou de maneira unânime na última reunião por uma redução de 0,5 p.p. Em comunicado, o Copom enfatizou que os membros do Comitê preveem cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões e que o prazo de extensão dos cortes vai depender principalmente da evolução do processo inflacionário, além das expectativas de inflação e do hiato do produto.

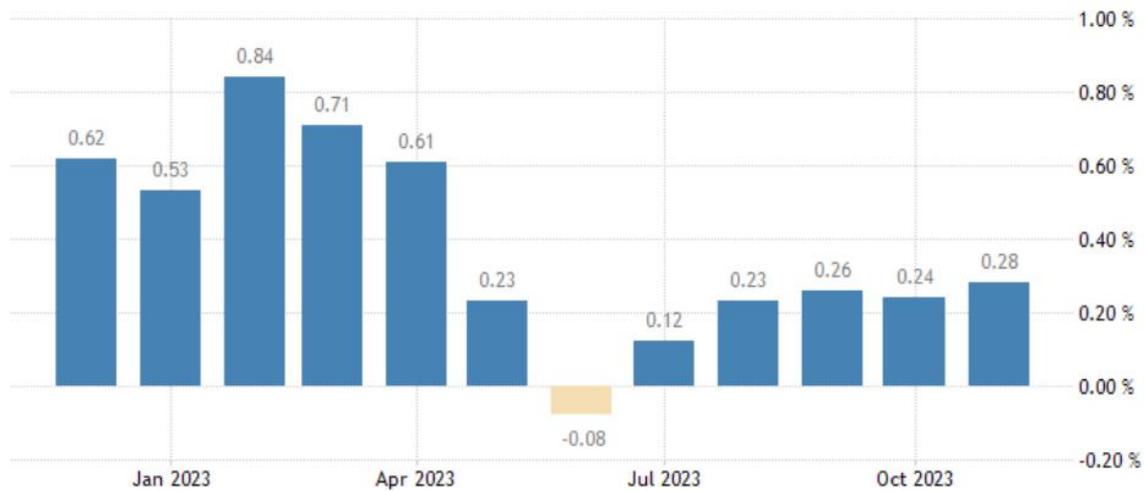
A Taxa Selic, taxa básica de juros do Brasil, encontra-se em 11,75% ao ano, e apesar do corte realizado, Campos Neto reitera a necessidade de sólidos pilares para que a continuidade dessas medidas seja realizada. Além da inflação sob controle, o presidente da instituição pontua com fervor a importância da questão fiscal que deve estar bem planejada.

Além dos desafios internos, o cenário externo incerto gerava muita insegurança. Com a curva de juros dos EUA voltando a se fechar, a inflação global mais controlada e a perspectiva do fim dos ciclos de alta dos juros no redor do mundo voltaram a animar a economia.

Inflação

O IPCA mais uma vez apresentou resultado abaixo do esperado pelo mercado, animando os investidores que esperam cortes de maior magnitude nas próximas reuniões do COPOM. Com alta de 0,28%, ante 0,24% em outubro, o índice teve sua alta puxada principalmente pelo setor de Alimentação e Bebidas, que teve alta de 0,63% e o maior impacto no índice (0,13 p.p.)

IPCA Mensal – Brasil:



<https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

No acumulado no ano, o IPCA tem alta de 4,04%, o que indica que a inflação vai ficar dentro da meta deste ano, pelo menos dentro do teto de variação. A meta de 2023 é de 3,25%, porém, existe uma variação aceitável de 1,5% da meta, tanto para cima como para baixo, ou seja, o teto da meta é 4,75%.

INDICADORES DE ATIVIDADE

IBC-Br

O IBC-Br, que é considerado um indicador que prevê o PIB, trouxe um dado para o 3º trimestre abaixo das expectativas de mercado. A projeção era de 0,20% de alta, porém o resultado veio em queda de -0,64%.

Essa queda, ainda que não seja o resultado oficial divulgado pelo IBGE, não surpreende o mercado pois os indicadores antecedentes, como o PMI, apontavam para um fraco desempenho do setor de serviços no 3º trimestre.

Além do mais, a produção do minério de ferro brasileiro no 3º trimestre também contou com uma queda de -3,9% no período.

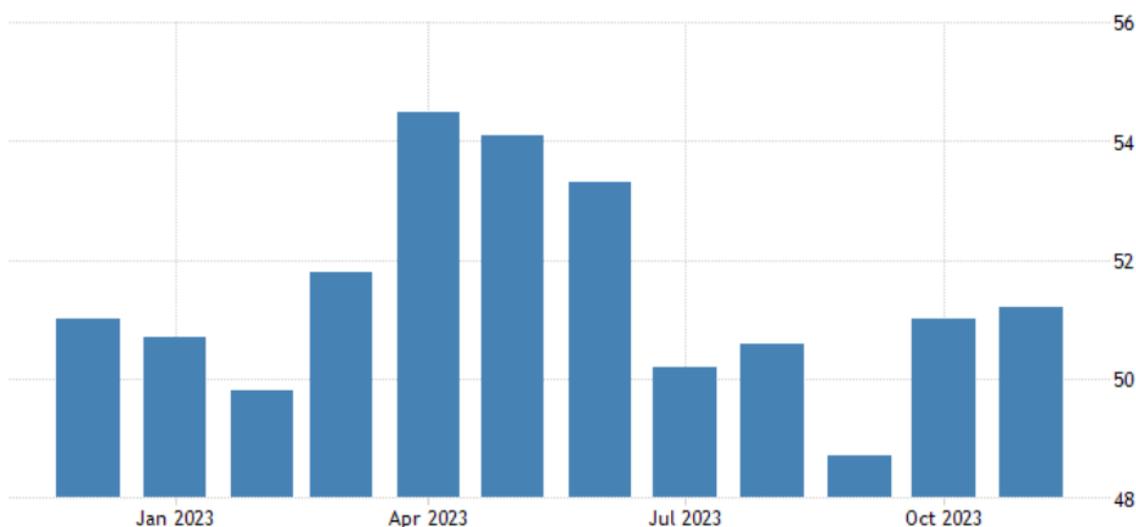
A divulgação do IBC-Br aconteceria dia 15 de dezembro, porém, foi adiada pelo Banco Central para 20 de dezembro, devido a mobilização dos servidores.

PMI

O PMI de Serviços apresentou pelo segundo mês consecutivo resultado no campo de expansão. Com alta de 51,2 em novembro, o índice teve como principal

impulsionador o aumento no número no nível de emprego, além de melhora nas condições de demanda.

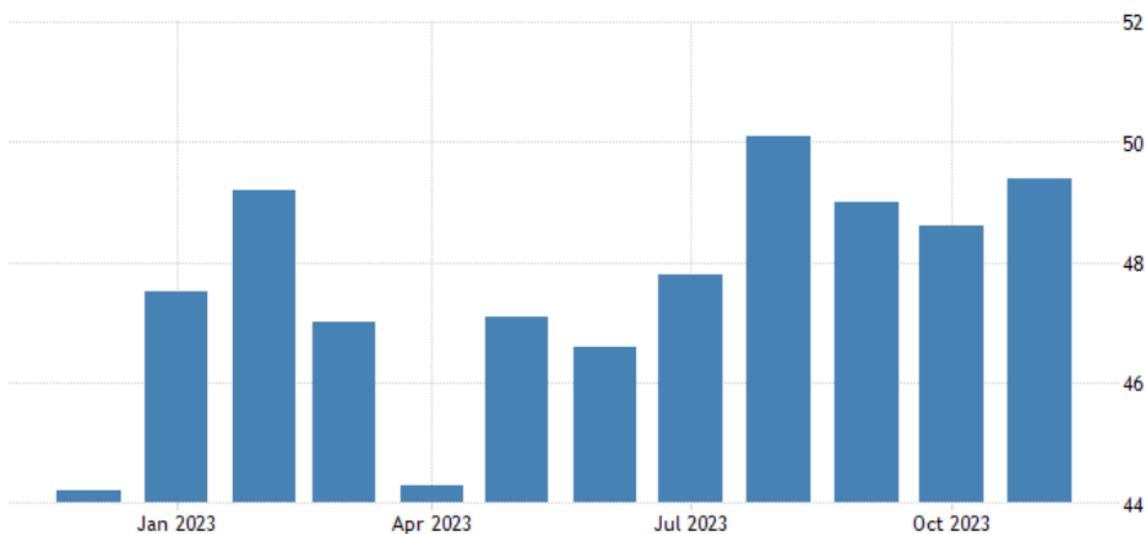
PMI Serviços – Brasil



<https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

No lado Industrial, o índice permanece abaixo do nível neutro (50) pelo terceiro mês consecutivo. Apesar disso, houve melhora em novembro em relação a outubro (49,4 ante 48,6). A atividade industrial vem apresentando dificuldade no Brasil, com apenas 1 mês no campo de expansão (agosto).

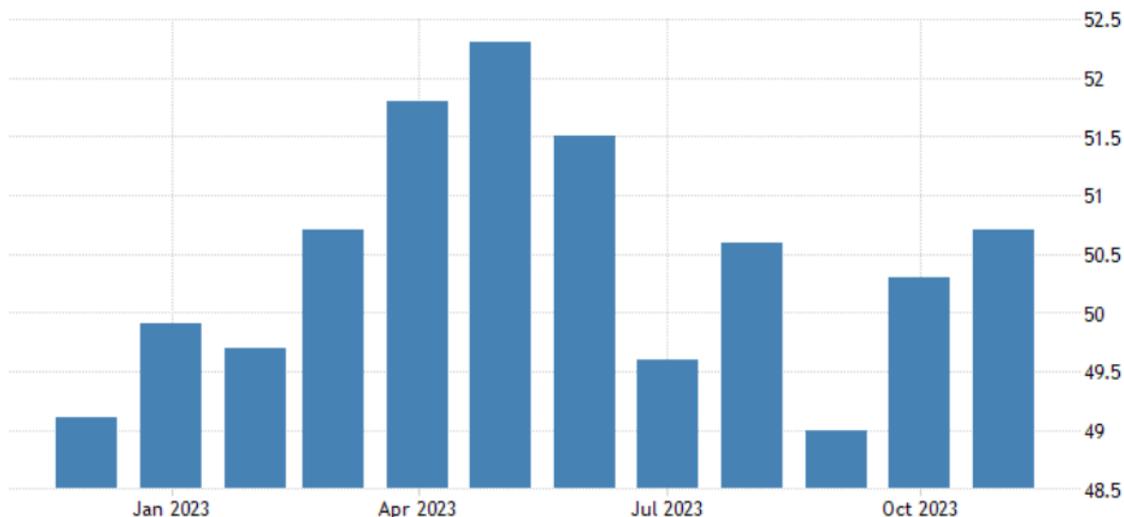
PMI Manufatura – Brasil



<https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

Na síntese, o PMI composto teve seu maior resultado desde junho de 2023, impulsionado pela melhora no setor privado da economia.

PMI Composto – Brasil:



<https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

A nossa moeda sofreu uma alta valorização no mês de novembro em relação ao Dólar americano. O dólar teve queda de 2,20% no mês perante ao real, encerrando o mês aos R\$ 4,92.

O alívio na curva de juros de longo prazo, além das pressões inflacionárias diminuírem ao redor do mundo, fizeram com que o dólar se desvalorizasse em relação as moedas globais.

Bolsa

A bolsa doméstica viveu um verdadeiro “céu de brigadeiro”, impulsionada pelas melhoras condições econômicas ao redor do mundo, o Ibovespa acompanhou o movimento das bolsas globais e encerrou o novembro com o melhor retorno do ano.

O Ibovespa saiu dos 113.161 pontos para 127.331 pontos, representando uma alta de 12,54%. Uma variação positiva dessa magnitude não era vista desde novembro de 2020. O fechamento da curva de juros nos EUA foi crucial para esse retorno positivo, que aumentou o apetite pelo risco e impulsionou os mercados de renda variável. Além disso, o cenário fiscal doméstico também ajudou, o fato do governo anunciar que deve manter a meta de déficit zero animou os investidores. No ano, o Ibovespa tem alta de 22,91% e a expectativa é que a bolsa encerre o ano aos 130 mil pontos.

IBOVESPA – 2023:



Quantum Finance

Renda Fixa

Nos índices ANBIMA, o fechamento da curva de juros impulsionou os indicadores de renda fixa no geral, tanto os pré-fixados como os pós. O apetite ao risco não fez com que a renda fixa parasse de ser atrativa, porém, a expectativa é de queda da Selic até meados de 2024, prejudicando os rendimentos atrelados a taxa de juros.

O destaque do mês de novembro foi dado pelos indicadores prefixados de médio prazo, que são justamente os mais beneficiados com a tendência de queda da Selic. O IRF-M e o IRF-M 1+, além do IDkA Pré 2A tiveram os maiores retornos do mês, excluindo o IMA-Geral que possui todos os indicadores dentro do índice.

Nome	Retorno Novembro	Retorno Ano
IMA-B 5+	3,25%	15,14%
IRF-M 1+	3,19%	16,96%
IDkA Pré 2 Anos	2,73%	15,78%
IMA-B	2,54%	13,35%
IRF-M	2,52%	15,25%
IMA Geral	1,85%	13,39%
IDkA IPCA 2 Anos	1,82%	11,04%
IMA-B 5	1,78%	10,93%
IRF-M 1	1,06%	12,64%

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Em novembro, a curva de juros norte-americana se fechou, causando alívio nos juros globais, que tiveram queda significativa. Isso foi reflexo de dados de atividade econômica nos EUA, que mostrou resiliência nos PMI, dados de emprego vieram positivos e mostraram reequilíbrio no mercado de trabalho. Em relação a inflação, as quedas dos núcleos animaram os investidores, que já começam a antecipar um corte dos juros em meados do ano que vem.

O cenário de pouso suave nos EUA ganhou força, ou seja, uma diminuição de crescimento e não uma recessão. Apesar de uma estabilização estar próxima, os juros permanecem elevados, com a taxa básica de juros ainda alta e a inflação longe da meta.

No Brasil, as incertezas fiscais foram atenuadas pela indicação de que o governo vai manter o déficit zero como meta fiscal. Além disso, uma surpresa positiva no resultado do PIB alegrou os investidores e reforçou a ideia de que o ritmo de corte da Selic permanecerá sendo de 0,5 p.p. nas próximas reuniões. Esses fatores impulsionaram o Ibovespa, apresentando o maior retorno desde de 2020.

Na zona do euro, a atividade se mostra muito mais enfraquecida na medida que os juros permanecem em patamares altos. A política monetária restritiva se mostrou eficiente e seus efeitos são defasados, por isso, a expectativa é a inflação se converta a meta. A China, apesar de mostrar um crescimento positivo, ainda está aquém das expectativas.

A estratégia das principais economias é clara, convergir a inflação para sua meta com uma política monetária restritiva e duradoura. Os primeiros efeitos já foram sentidos e a expectativa é que o mundo tenha um desempenho econômico mais fraco no ano de 2024. O mercado já aposta em cortes nos juros para meados de 2024 nas principais economias do mundo.

Ainda assim, é de extrema relevância que os investidores acompanhem as discussões sobre o tema para o afinado balanceamento de suas carteiras.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	7,5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL I

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL II

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL III

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	5%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em novembro de 2023

Este relatório atende a Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.



Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.590.753,58	4,77%	691	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	748.590,36	2,24%	885	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.492.689,38	4,47%	286	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.412.536,39	4,23%	645	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.337.019,09	4,01%	624	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	1.049.914,20	3,15%	198	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.405.075,76	4,21%	304	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	Não Inf...	Não há	3.343.820,75	10,02%	206	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.323.465,51	3,97%	83	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	2.195.908,68	6,58%	788	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.595.918,28	4,78%	860	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.410.003,32	4,23%	918	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.303.220,48	3,91%	281	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.519.689,52	4,55%	764	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	219.630,19	0,66%	1.187	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.408.839,25	4,22%	243	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	508.575,14	1,52%	992	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	843.154,23	2,53%	148	0,12%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.796.028,51	5,38%	226	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	39.412,90	0,12%	98	0,13%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '



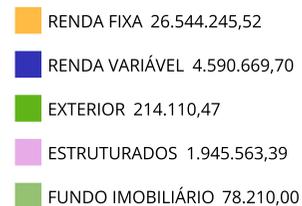
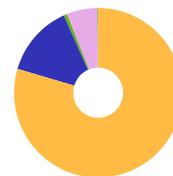
Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	D+4	Não há	988.644,76	2,96%	545	0,29%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	525.668,48	1,58%	1.347	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	349.026,40	1,05%	2.541	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	307.858,31	0,92%	26.392	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	433.879,07	1,30%	18.635	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	336.236,03	1,01%	958	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	D+4	Não há	629.446,56	1,89%	82	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	D+4	Não há	157.978,36	0,47%	6.142	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	246.309,28	0,74%	2.161	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	615.622,45	1,84%	5.513	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	214.110,47	0,64%	470	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	474.944,45	1,42%	175	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.470.618,94	4,41%	5.033	0,10%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	78.210,00	0,23%		0,06%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			33.372.799,08				



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	40,00%	13.349.119,63
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	23.357.074,74	69,99%	20,00%	40,00%	90,00%	6.678.444,43
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	3.147.757,88	9,43%	2,00%	15,00%	40,00%	10.201.361,75
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.668.639,95
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,85%	10,00%	3.337.279,91
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	39.412,90	0,12%	0,00%	0,15%	2,00%	628.043,08
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.668.639,95
Total Renda Fixa	100,00%	26.544.245,52	79,54%	22,00%	75,00%	192,00%	



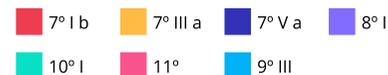
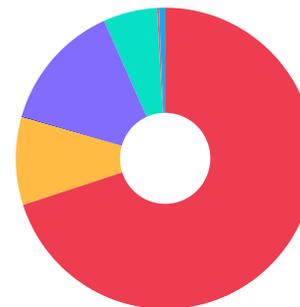
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2023			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.590.669,70	13,76%	5,00%	15,00%	30,00%	5.421.170,02
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	667.455,98
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.945.563,39	5,83%	0,00%	4,50%	10,00%	1.391.716,52
Artigo 11º	5,00%	78.210,00	0,23%	0,00%	0,50%	5,00%	1.590.429,95
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	6.614.443,09	19,82%	5,00%	20,00%	47,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	214.110,47	0,64%	0,00%	3,00%	10,00%	3.123.169,44
Total Exterior	10,00%	214.110,47	0,64%	0,00%	3,00%	10,00%	



Enquadramento por Gestores - base (Novembro / 2023)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	21.270.132,34	63,73	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	11.220.099,61	33,62	-
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	843.154,23	2,53	-
GRAPHEN INVESTIMENTOS	39.412,90	0,12	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2023		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	40,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	23.357.074,74	69,99	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	3.147.757,88	9,43	2,00	40,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	39.412,90	0,12	0,00	2,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	4.590.669,70	13,76	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	2,00
Artigo 9º, Inciso III	214.110,47	0,64	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	1.945.563,39	5,83	0,00	10,00
Artigo 11º	78.210,00	0,23	0,00	5,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,83%	10,52%	1,71%	4,50%	11,89%	21,85%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,73%	10,35%	1,80%	4,60%	11,72%	21,20%	0,66%	0,02%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,79%	10,17%	1,66%	4,44%	11,51%	21,29%	0,70%	0,02%
IRF-M 1+ (Benchmark)	3,14%	16,50%	3,11%	7,34%	18,39%	28,00%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,14%	16,20%	3,06%	7,20%	18,03%	27,11%	1,56%	0,04%
IMA-B 5+ (Benchmark)	3,39%	14,75%	0,42%	3,23%	13,39%	18,13%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,37%	14,40%	0,47%	3,23%	12,99%	17,49%	3,04%	0,07%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,38%	14,37%	0,35%	3,04%	13,01%	17,36%	3,07%	0,07%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,00%	12,22%	2,91%	6,45%	13,55%	26,81%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,97%	12,03%	2,85%	6,32%	13,32%	26,24%	0,06%	0,00%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,80%	10,51%	1,62%	4,32%	11,55%	22,27%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,79%	10,38%	1,57%	4,22%	11,39%	21,98%	0,73%	0,02%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,31%	5,46%	-1,74%	0,41%	5,81%	-	4,65%	0,05%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,79%	4,20%	2,34%	2,60%	5,57%	8,41%	0,29%	0,04%
IMA-B (Benchmark)	2,62%	12,95%	0,99%	3,85%	12,73%	20,41%	-	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2023 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,67%	12,85%	0,92%	3,81%	12,56%	19,91%	1,96%	0,05%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,61%	12,78%	0,95%	3,77%	12,52%	20,02%	1,89%	0,05%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,61%	12,68%	0,93%	3,66%	12,44%	19,79%	1,90%	0,05%
IRF-M (Benchmark)	2,47%	14,81%	3,03%	6,96%	16,50%	27,30%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,46%	14,39%	2,97%	6,71%	16,03%	26,54%	1,09%	0,03%
CDI (Benchmark)	0,92%	12,04%	2,92%	6,33%	13,30%	26,87%	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,83%	11,02%	2,65%	5,80%	12,17%	24,35%	0,01%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	13,91%	2,85%	6,63%	14,78%	25,45%	0,18%	0,02%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-4,80%	-13,97%	-5,63%	-6,97%	-3,40%	-61,55%	7,49%	0,15%
IPCA (Benchmark)	0,28%	4,04%	0,78%	1,05%	4,68%	10,86%	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,44%	12,23%	2,11%	5,85%	13,51%	25,27%	0,43%	0,01%
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,77%	13,47%	2,20%	5,75%	14,30%	24,37%	0,81%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,57%	11,75%	1,09%	3,30%	12,10%	-	1,25%	0,04%
Não definido (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,79%	-	2,36%	2,40%	-	-	0,29%	-



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2023 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,92%	12,04%	2,92%	6,33%	13,30%	26,87%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	3,43%	11,62%	3,52%	6,54%	12,84%	25,61%	1,74%	0,04%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	1,92%	11,96%	3,33%	6,00%	13,13%	26,60%	0,85%	0,01%

Global BDRX (Benchmark)	6,46%	22,84%	1,17%	7,21%	17,66%	-10,11%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,42%	21,77%	1,18%	6,82%	15,93%	-11,50%	4,68%	0,16%

Ibovespa (Benchmark)	12,54%	16,04%	10,01%	17,53%	13,20%	24,94%	-	-
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	12,10%	10,03%	8,13%	14,38%	7,31%	10,54%	7,23%	0,17%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	10,32%	13,69%	7,25%	15,62%	10,61%	21,49%	6,36%	0,17%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	11,72%	25,04%	7,87%	15,17%	19,17%	36,22%	7,67%	0,19%
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	14,53%	36,65%	4,00%	10,11%	31,10%	30,01%	13,93%	0,29%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	10,62%	11,14%	4,77%	11,99%	7,08%	11,54%	7,68%	0,17%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	11,48%	13,04%	8,75%	17,12%	10,14%	16,18%	6,34%	0,17%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	10,99%	10,88%	8,22%	15,89%	7,70%	1,13%	6,84%	0,18%

IBX-50 (Benchmark)	12,01%	14,01%	9,98%	18,15%	11,10%	25,06%	-	-
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	11,12%	11,40%	8,43%	14,22%	8,63%	18,33%	6,71%	0,17%

IDIV (Benchmark)	10,70%	18,65%	8,63%	18,08%	16,73%	35,80%	-	-
-------------------------	--------	--------	-------	--------	--------	--------	---	---



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2023 - RENDA VARIÁVEL

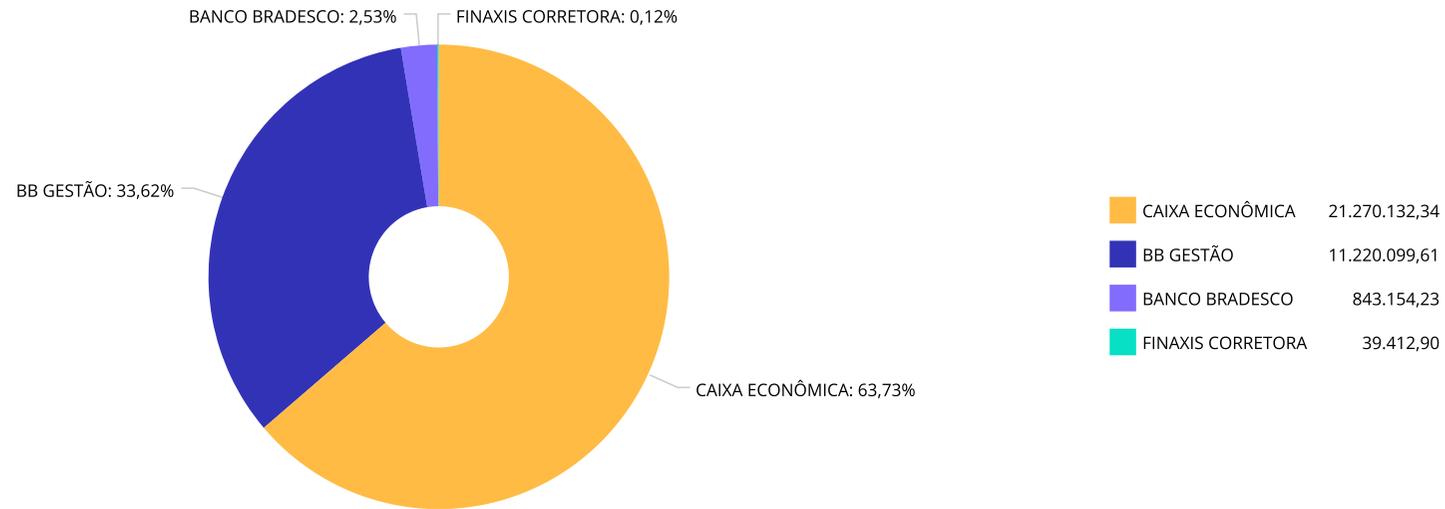
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	9,92%	18,04%	2,72%	8,66%	16,74%	24,22%	8,85%	0,16%
IFIX (Benchmark)	0,66%	10,79%	-1,13%	5,41%	10,79%	23,20%	-	-
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-2,14%	24,14%	-6,89%	14,80%	13,38%	15,02%	7,88%	0,23%
SMLL (Benchmark)	12,46%	9,41%	1,19%	4,49%	6,11%	-3,54%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	12,22%	8,91%	0,88%	4,08%	5,65%	-3,87%	11,68%	0,23%



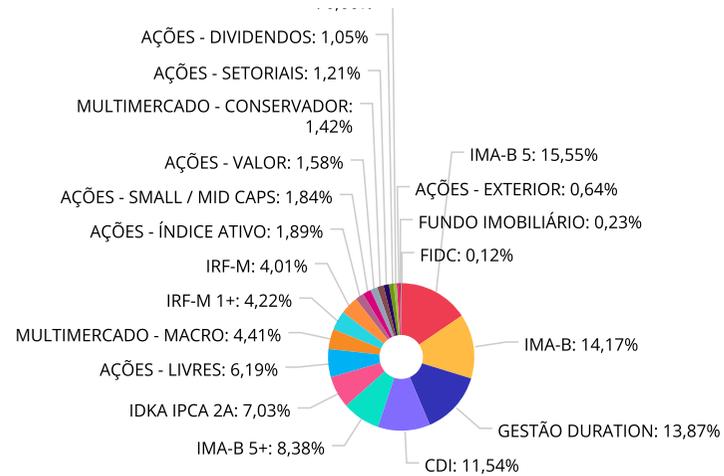
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2023 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	6,46%	22,84%	1,17%	7,21%	17,66%	-10,11%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	6,42%	21,77%	1,18%	6,82%	15,93%	-11,50%	4,68%	16,408%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2023)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Novembro / 2023)



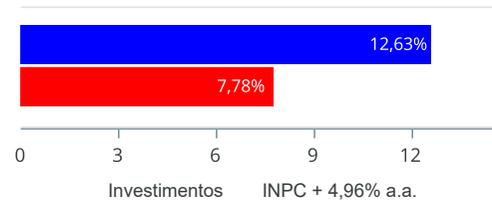
IMA-B 5	5.188.458,79	IMA-B	4.728.254,42	GESTÃO DURATION	4.629.816,49
CDI	3.852.395,89	IMA-B 5+	2.795.909,86	IDKA IPCA 2A	2.344.508,64
AÇÕES - LIVRES	2.066.618,17	MULTIMERCADO - MACRO	1.470.618,94	IRF-M 1+	1.408.839,25
IRF-M	1.337.019,09	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	629.446,56	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	615.622,45
AÇÕES - VALOR	525.668,48	MULTIMERCADO - CONSERVADOR	474.944,45	AÇÕES - SETORIAIS	404.287,64
AÇÕES - DIVIDENDOS	349.026,40	IRF-M 1	219.630,19	AÇÕES - EXTERIOR	214.110,47
FUNDO IMOBILIÁRIO	78.210,00	FIDC	39.412,90		



Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

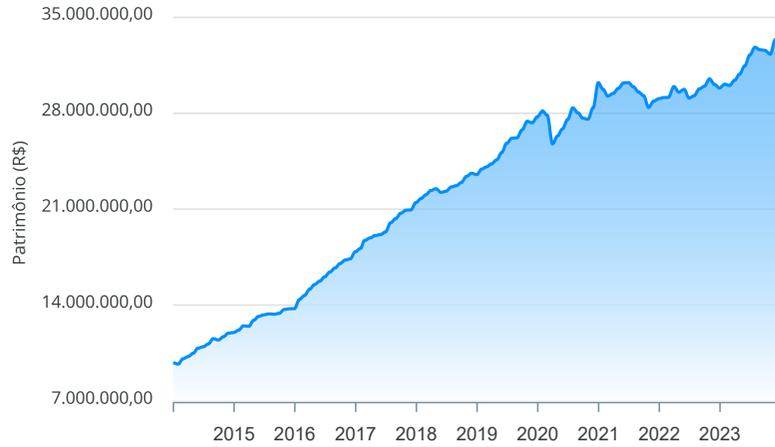
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	29.845.849,01	571.931,67	656.188,48	30.123.601,47	362.009,27	362.009,27	1,21%	1,21%	0,89%	0,89%	136,98%	3,14%
Fevereiro	30.123.601,47	646.321,24	704.253,00	30.029.044,89	-36.624,82	325.384,45	-0,12%	1,09%	1,12%	2,01%	54,10%	2,73%
Março	30.029.044,89	653.742,31	673.764,46	30.409.532,44	400.509,70	725.894,15	1,33%	2,44%	1,09%	3,12%	78,10%	2,21%
Abril	30.409.532,44	679.220,96	683.938,17	30.833.935,13	429.119,90	1.155.014,05	1,41%	3,88%	0,88%	4,03%	96,43%	2,29%
Mai	30.833.935,13	3.457.608,52	3.534.766,03	31.457.420,66	700.643,04	1.855.657,09	2,27%	6,24%	0,79%	4,84%	128,90%	2,32%
Junho	31.457.420,66	652.166,46	694.931,25	32.256.344,54	841.688,67	2.697.345,76	2,68%	9,09%	0,30%	5,16%	176,01%	2,29%
Julho	32.256.344,54	863.144,51	701.164,49	32.818.786,49	400.461,93	3.097.807,69	1,24%	10,43%	0,31%	5,49%	189,97%	2,04%
Agosto	32.818.786,49	775.318,95	813.298,81	32.635.249,36	-145.557,27	2.952.250,42	-0,44%	9,94%	0,64%	6,17%	161,13%	2,42%
Setembro	32.635.249,36	697.877,29	719.403,56	32.592.451,81	-21.271,28	2.930.979,14	-0,07%	9,87%	0,50%	6,70%	147,41%	2,32%
Outubro	32.592.451,81	677.663,32	719.407,65	32.313.768,72	-236.938,76	2.694.040,38	-0,73%	9,07%	0,52%	7,26%	125,03%	2,75%
Novembro	32.313.768,72	798.420,11	791.662,82	33.372.799,08	1.052.273,07	3.746.313,45	3,26%	12,63%	0,49%	7,78%	162,32%	2,27%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



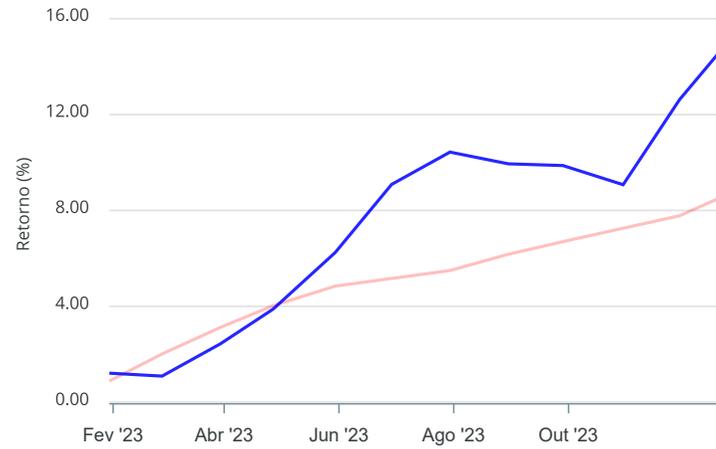
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos
- Meta de Rentabilidade
- CDI
- IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+
- IMA Geral
- IRF-M
- IRF-M 1
- IRF-M 1+
- Ibovespa
- IBX
- SMLL
- IDIV



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	1.443.927,30	0,00	0,00	1.492.689,38	48.762,08	3,38%	3,38%	3,07%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	1.260.740,69	0,00	0,00	1.303.220,48	42.479,79	3,37%	3,37%	3,04%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	1.365.892,39	0,00	0,00	1.408.839,25	42.946,86	3,14%	3,14%	1,56%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.749.349,80	0,00	0,00	1.796.028,51	46.678,71	2,67%	2,67%	1,96%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	1.481.059,75	0,00	0,00	1.519.689,52	38.629,77	2,61%	2,61%	1,89%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.376.637,35	0,00	0,00	1.412.536,39	35.899,04	2,61%	2,61%	1,90%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	1.052.611,12	0,00	29.517,13	1.049.914,20	26.820,21	2,55%	2,57%	1,25%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.290.408,63	36.807,73	36.807,73	1.323.465,51	33.056,88	2,49%	-0,31%	4,65%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	1.304.880,13	0,00	0,00	1.337.019,09	32.138,96	2,46%	2,46%	1,09%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	735.460,43	0,00	0,00	748.590,36	13.129,93	1,79%	1,79%	0,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.483.997,70	0,00	100.442,37	1.410.003,32	26.447,99	1,78%	1,79%	0,73%
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	828.518,82	0,00	0,00	843.154,23	14.635,41	1,77%	1,77%	0,81%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	1.568.766,87	0,00	0,00	1.595.918,28	27.151,41	1,73%	1,73%	0,66%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1.875.520,21	292.068,94	0,00	2.195.908,68	28.319,53	1,31%	1,43%	0,43%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.573.549,58	0,00	0,00	1.590.753,58	17.204,00	1,09%	1,09%	0,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	182.272,06	35.476,32	0,00	219.630,19	1.881,81	0,86%	0,97%	0,06%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.317.468,16	0,00	0,00	3.343.820,75	26.352,59	0,79%	0,79%	0,29%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	1.394.110,78	0,00	0,00	1.405.075,76	10.964,98	0,79%	0,79%	0,29%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	691.656,59	434.067,12	624.315,59	508.575,14	7.167,02	0,64%	0,83%	0,01%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	41.400,42	0,00	0,00	39.412,90	-1.987,52	-4,80%	-4,80%	7,49%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2023

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Renda Fixa	26.018.228,78	798.420,11	791.082,82	26.544.245,52	518.679,45	1,99%		1,32%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2023

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES	137.937,50	0,00	0,00	157.978,36	20.040,86	14,53%	14,53%	13,93%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	548.591,85	0,00	0,00	615.622,45	67.030,60	12,22%	12,22%	11,68%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	468.917,88	0,00	0,00	525.668,48	56.750,60	12,10%	12,10%	7,23%
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	220.474,99	0,00	0,00	246.309,28	25.834,29	11,72%	11,72%	7,67%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	389.208,11	0,00	0,00	433.879,07	44.670,96	11,48%	11,48%	6,34%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	566.445,02	0,00	0,00	629.446,56	63.001,54	11,12%	11,12%	6,71%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	277.383,22	0,00	0,00	307.858,31	30.475,09	10,99%	10,99%	6,84%
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	303.949,07	0,00	0,00	336.236,03	32.286,96	10,62%	10,62%	7,68%
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FI AÇÕES	896.126,58	0,00	0,00	988.644,76	92.518,18	10,32%	10,32%	6,36%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	317.518,50	0,00	0,00	349.026,40	31.507,90	9,92%	9,92%	8,85%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.421.875,46	0,00	0,00	1.470.618,94	48.743,48	3,43%	3,43%	1,74%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	465.998,93	0,00	0,00	474.944,45	8.945,52	1,92%	1,92%	0,85%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	79.920,00	0,00	580,00	78.210,00	-1.130,00	-1,41%	-1,42%	7,88%
Total Renda Variável	6.094.347,11	0,00	580,00	6.614.443,09	520.675,98	8,54%		6,00%



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Novembro / 2023)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	201.192,83	0,00	0,00	214.110,47	12.917,64	6,42%	6,42%	4,68%
Total Exterior	201.192,83	0,00	0,00	214.110,47	12.917,64	6,42%		4,68%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO DE CARMO DO CAJURU

CNPJ: 07.340.643/0001.23

Demonstração da Execução Orçamentária

Exercício: 2023

Período: 01/11/2023 à 30/11/2023

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Receita Orçamentária	794.375,18	Despesa Orçamentária	835.156,93
Registro de Ganhos	1.055.680,18	Registro de Perdas	3.697,52
Receita Extra Orçamentária	175.961,50	Despesa Extra Orçamentária	142.990,97
Saldo do Exercício Anterior	32.600.853,60	Saldo do Exercício Seguinte	33.645.025,04
Total:	34.626.870,46	Total:	34.626.870,46

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS	
Receitas Correntes	5.742.500,00	217.139,54	5.525.360,46	
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Receitas Correntes Intra-Orçamentárias	8.240.700,00	577.235,64	7.663.464,36	
Deduções da Receitas	0,00	0,00	0,00	
Soma:	13.983.200,00	794.375,18	13.188.824,82	
Déficit:		40.781,75		
Total:	13.983.200,00	835.156,93	13.188.824,82	
DESPESA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS	
Créditos Orçamentários e Suplementares	12.448.200,00	835.156,93	11.613.043,07	
Créditos Especiais	0,00	0,00	0,00	
Créditos Extraordinários	0,00	0,00	0,00	
Soma:	12.448.200,00	835.156,93	11.613.043,07	
Superavit:	1.535.000,00		1.575.781,75	
Total:	13.983.200,00	835.156,93	13.188.824,82	

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO		PASSIVO		
Ativo	33.645.025,04	Passivo		289,97
Ativo Financeiro	33.645.025,04	Passivo Financeiro		289,97
Disponível	33.645.025,04	Resto a Pagar		0,00
Contabil	0,00	Depósitos de Diversas Origens		0,00
Realizavel	0,00	Transferências Financeiras A C		0,00
Ativo Permanente	12.116,64	Passivo Permanente		0,00
Imobilizado	12.116,64	Dívida Fundada Interna		0,00
Créditos	0,00	Provisão Matemática Previdenciária		0,00
Valores	0,00			
Soma do Ativo Real:	33.645.025,04	Soma do Passivo Real:		289,97
SALDO PATRIMONIAL				
Passivo Real a Descoberto:	0,00	Ativo Real e Descoberto:		33.644.735,07
Total:	33.645.025,04	Total:		33.645.025,04

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVO	
Receita Orçamentária	794.375,18	Despesa Orçamentária	835.156,93
Aquisição de Bens Móveis	12.116,64		
Construção e Aquisição de Bens Imóveis	12.116,64		
Amortização da Dívida Contratada	0,00		
Incorporação de Bens Móveis	0,00		
Cancelamento de Dívidas Passivas	0,00		
Total Variações Ativas:	818.608,46	Total Variações Passivas	835.156,93
Déficit Verificado:	16.548,47	Superavit Verificado:	
Total Geral	835.156,93	Total Geral	835.156,93





CRÉDITO
& MERCADO





PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (04/12/2023)

O dólar encerrou a semana com uma desvalorização de 0,36% em relação ao real, sendo cotado a R\$ 4,91. Enquanto isso, o índice Ibovespa fechou o melhor mês nos últimos três anos e encerrou a semana com uma alta de 2,13% na semana, atingindo 127.331 pontos. Isso é explicado pelas declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, que fortaleceram a perspectiva de encerramento do ciclo de aumento de juros da instituição, os mercados internacionais experimentaram um movimento ascendente. Além disso, a avaliação dos dados recentes de produção industrial, tanto no Brasil quanto no exterior, também influenciou o comportamento do mercado.

Na última terça-feira, o Governo Central divulgou os resultados primários em outubro. Com superávit de R\$ 18,27 bilhões em outubro, enquanto há um déficit de R\$ 75,09 bilhões no acumulado no ano. Os dados levam em conta o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o Banco Central e ainda excluem despesas com a dívida pública.

Também na terça-feira, 28, o IBGE divulgou o IPCA-15 referente ao mês de novembro. Com alta de 0,33%, a o resultado veio acima dos 0,30% esperados pela pesquisa de economistas feita pela Reuters. Dentro do índice, oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta, com a maior alta foi no setor de alimentação e bebidas (0,82%) e também com o maior impacto (0,17 p.p.), que vinha apresentando deflação nos últimos 5 meses. O setor de comunicação teve a maior baixa do índice com recuo de 0,22%, destaque para o terceiro mês consecutivo de queda neste setor.

A FGV divulgou o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) na última quarta-feira. Com alta de 0,59% em novembro, o índice acumula uma taxa de -3,89% no ano e -3,46% nos últimos 12 meses. Com destaque vieram no aumento do preço do farelo de soja, que foi de 0,51% em outubro para 5,41% em novembro e aumento no grão de café, que foi de -1,60% para 6,36%. As altas no IGP-M e no IPCA-15A alta não assustaram o mercado, que acredita que a dinâmica da política monetária deve permanecer inalterada, com espaços para cortes na Selic até meados de 2024.

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em outubro deste ano foi de 7,6% (dessazonalizada), em linha do que o mercado aguardava. Segundo o PNAD Contínua, esta foi a menor taxa desde o trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2015. Além disso, o Caged registrou saldo positivo de 190 mil empregos com carteira assinada no mês de outubro, acima do que o mercado aguardava (135 mil). Com exceção da agricultura, todos os segmentos registraram ganhos de emprego.

As apostas de que um corte de juros no próximo ano pode acontecer estão cada vez mais fortes nos EUA. Após o Core PCE (índice de inflação mais observado pela Fed) apresentar alta de 0,2% no mês de outubro e 3,5% na comparação de outubro de 2022, menor valor desde abril de 2021. Os dados foram animadores e revelam que a inflação está se aproximando da meta do Fed de 2%, 20 meses após o banco central americano começar a campanha de aumento de juros. A inflação em queda nos EUA é positiva para o resto do mundo, já que é um sinal que pode ser o fim da alta dos juros norte-americanas e abre mais espaço para os demais países também derrubarem suas taxas.

O índice de gerentes de compras (PMI) da indústria da zona do euro avançou de 43,1 em outubro a 44,2 em novembro, contra a prévia de 43,8 esperado pelo mercado. Apesar de ainda estar muito longe do 50, número que separa a contração da expansão, o dado é atingiu máxima em seis meses. Ainda sobre zona do euro, o índice de preços ao consumidor (CPI) avançou 2,4% na preliminar mensal de outubro. O núcleo da inflação também apresentou resultado abaixo do esperado e foi de 4,5% para 4,2 na comparação anual.

A China continua apresentando dificuldades para retomar o crescimento. As pesquisas de atividade referentes a novembro apresentaram resultados ligeiramente abaixo das expectativas. Houve uma diminuição de 0,1 ponto na área de manufatura, registrando 49,4, e um recuo um pouco mais significativo na área não manufatureira, caindo de 50,6 para 50,2.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (04/12/2023)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), notamos uma revisão ascendente nas projeções para os anos de 2023 e 2025, com estimativas alcançando 4,54% para o ano de 2023 e 3,92% em 2024. Além disso, para os exercícios de 2025 e 2026, as projeções, mantiveram-se em 3,50% para ambos os anos.

As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) apontam para uma estabilidade nos anos de 2023, 2024 e 2026, registrando 2,84% em 2023, seguido por 1,50% em 2024 e 2,00% em 2026. No entanto, a perspectiva para o ano de 2025 revela uma diminuição, alcançando 1,90%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções indicam uma tendência de baixa para os anos de 2023, 2024 e 2026, situando-se em R\$ 4,99 para 2023, R\$ 5,03 em 2024 e R\$ 5,16 em 2026. Já para o ano de 2025, a estimativa está estável em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2023, mantêm-se em 11,75%, seguidas por uma projeção de 9,25% em 2024, 8,75% em 2025 e, por fim, 8,50% em 2026. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (04/12/2023)

Na agenda doméstica, o mercado aguarda atentamente o resultado do PIB do terceiro trimestre, na terça-feira. O mercado estima um recuo de 0,2% na margem, com ajuste sazonal e avanço de 1,9% na comparação anual. Além disso, a divulgação da balança de pagamentos de outubro, o IGP-DI de novembro também são aguardados. No âmbito político, teremos discussões da reforma tributária e do projeto de subvenções do ICMS na Câmara.

Já na agenda internacional, as atenções estão voltadas para dados de emprego nos EUA. O destaque será o relatório de emprego (Non Farm Payroll) na sexta-feira. Segundo economistas, a expectativa é de geração de 190 mil novas vagas de emprego. Além do Payroll, o relatório JOLTS será divulgado na terça e deve apresentar uma redução na oferta de vagas de empregos. Na zona do euro, terá a divulgação das vendas no varejo de outubro.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10% e 15%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda do juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tantos os de curto quanto os juros de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

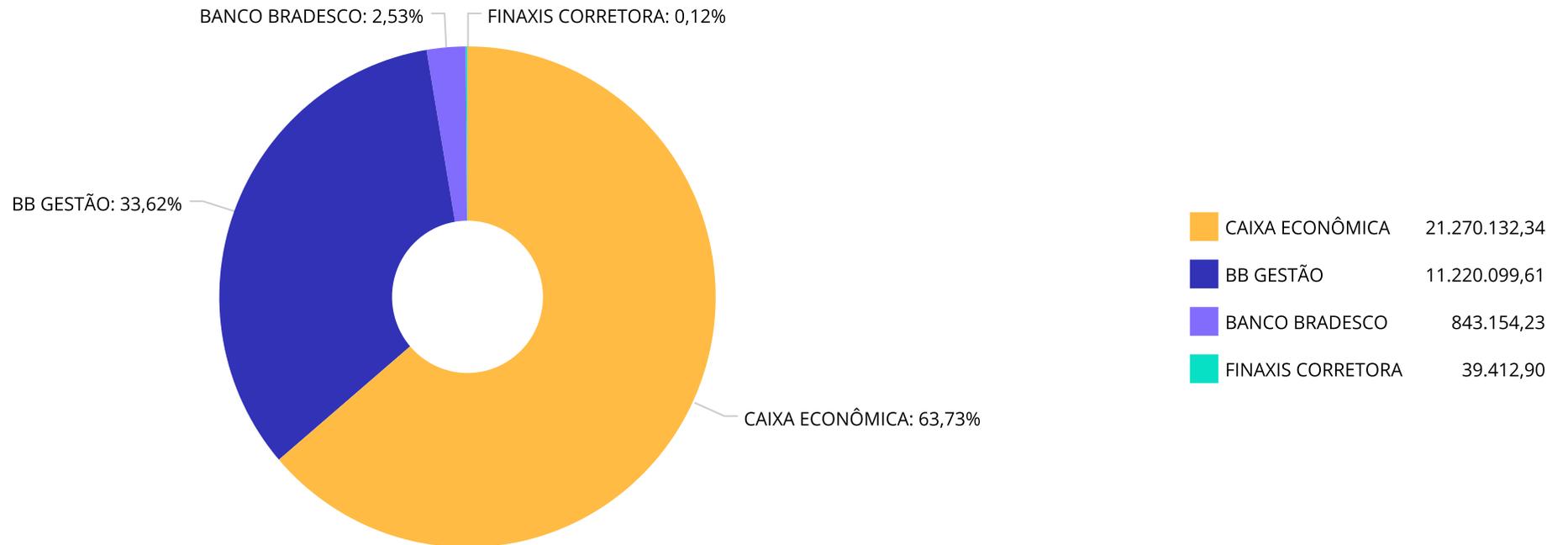
Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

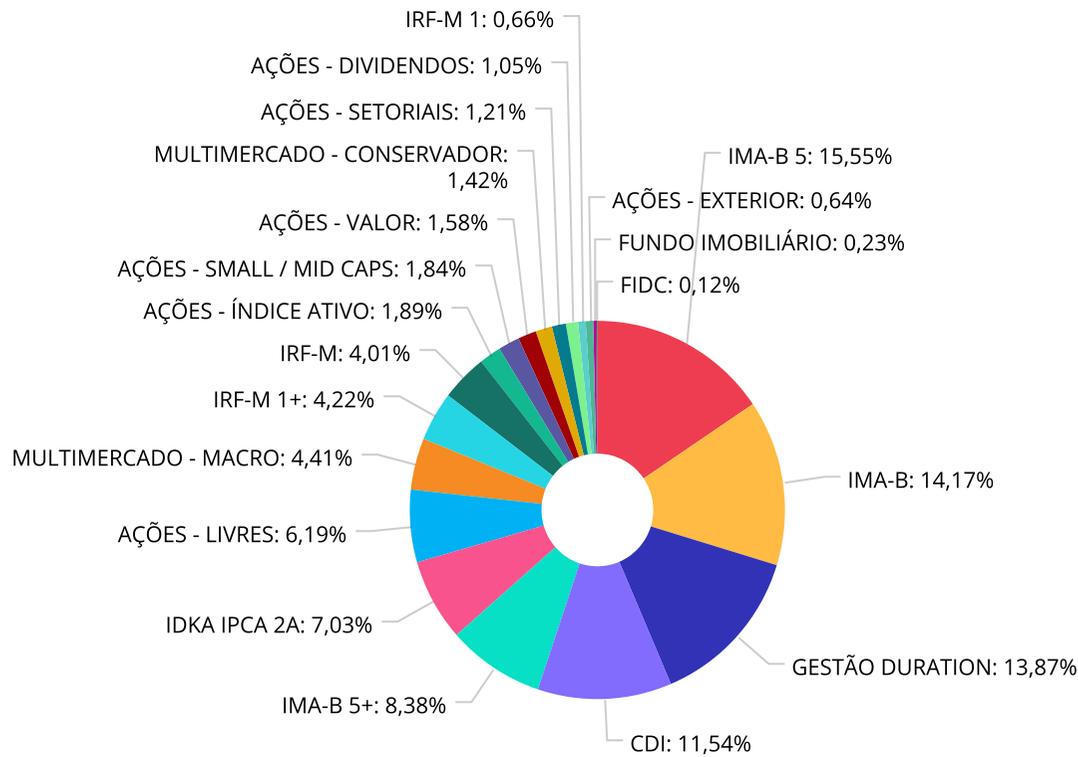


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	1.405.075,76	4,21%	304	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	Não Inf...	Não há	3.343.820,75	10,02%	206	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	1.323.465,51	3,97%	83	0,31%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	1.590.753,58	4,77%	691	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	2.195.908,68	6,58%	788	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	1.595.918,28	4,78%	860	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	748.590,36	2,24%	885	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.410.003,32	4,23%	918	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	D+2	Não há	1.492.689,38	4,47%	286	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.303.220,48	3,91%	281	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.412.536,39	4,23%	645	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	1.519.689,52	4,55%	764	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	1.337.019,09	4,01%	624	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	219.630,19	0,66%	1.187	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	1.408.839,25	4,22%	243	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	214.110,47	0,64%	470	0,01%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	1.470.618,94	4,41%	5.033	0,10%	Artigo 10º, Inciso I
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	474.944,45	1,42%	175	0,15%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	Não se ...	Não se aplica	78.210,00	0,23%		0,06%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			33.372.799,08				



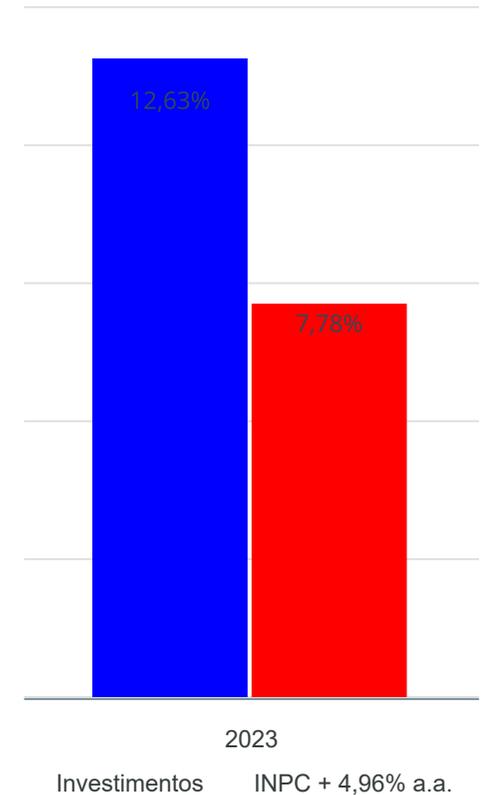


IMA-B 5	5.188.458,79
IMA-B	4.728.254,42
GESTÃO DURATION	4.629.816,49
CDI	3.852.395,89
IMA-B 5+	2.795.909,86
IDKA IPCA 2A	2.344.508,64
AÇÕES - LIVRES	2.066.618,17
MULTIMERCADO - MACRO	1.470.618,94
IRF-M 1+	1.408.839,25
IRF-M	1.337.019,09
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	629.446,56
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	615.622,45
AÇÕES - VALOR	525.668,48
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	474.944,45
AÇÕES - SETORIAIS	404.287,64
AÇÕES - DIVIDENDOS	349.026,40
IRF-M 1	219.630,19
AÇÕES - EXTERIOR	214.110,47
FUNDO IMOBILIÁRIO	78.210,00



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

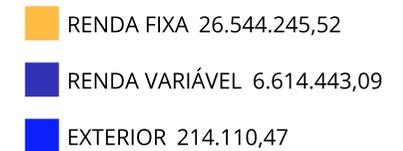
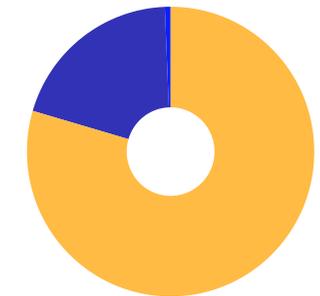
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	29.845.849,01	571.931,67	656.188,48	30.123.601,47	362.009,27	1,21%	0,89%	136,98%	3,14%
Fevereiro	30.123.601,47	646.321,24	704.253,00	30.029.044,89	-36.624,82	-0,12%	1,12%	-10,86%	2,73%
Março	30.029.044,89	653.742,31	673.764,46	30.409.532,44	400.509,70	1,33%	1,09%	122,85%	2,21%
Abril	30.409.532,44	679.220,96	683.938,17	30.833.935,13	429.119,90	1,41%	0,88%	160,68%	2,29%
Mai	30.833.935,13	3.457.608,52	3.534.766,03	31.457.420,66	700.643,04	2,27%	0,79%	289,45%	2,32%
Junho	31.457.420,66	652.166,46	694.931,25	32.256.344,54	841.688,67	2,68%	0,30%	880,67%	2,29%
Julho	32.256.344,54	863.144,51	701.164,49	32.818.786,49	400.461,93	1,24%	0,31%	393,58%	2,04%
Agosto	32.818.786,49	775.318,95	813.298,81	32.635.249,36	-145.557,27	-0,44%	0,64%	-68,90%	2,42%
Setembro	32.635.249,36	697.877,29	719.403,56	32.592.451,81	-21.271,28	-0,07%	0,50%	-13,16%	2,32%
Outubro	32.592.451,81	677.663,32	719.407,65	32.313.768,72	-236.938,76	-0,73%	0,52%	-138,55%	2,75%
Novembro	32.313.768,72	798.420,11	791.662,82	33.372.799,08	1.052.273,07	3,26%	0,49%	670,84%	2,27%
					3.746.313,45	12,63%	7,78%	162,32%	





Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	12,00%	40,00%	13.349.119,63
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	23.357.074,74	69,99%	20,00%	40,00%	90,00%	6.678.444,43
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	65,00%	3.147.757,88	9,43%	2,00%	15,00%	40,00%	10.201.361,75
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' b '	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.668.639,95
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,85%	10,00%	3.337.279,91
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	5,00%	39.412,90	0,12%	0,00%	0,15%	2,00%	628.043,08
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	1.668.639,95
Total Renda Fixa	100,00%	26.544.245,52	79,54%	22,00%	75,00%	192,00%	



ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

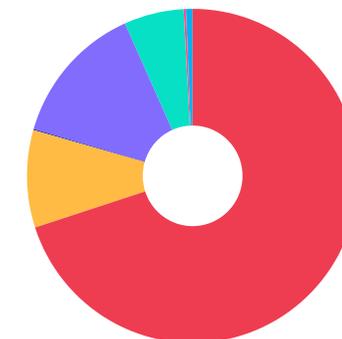




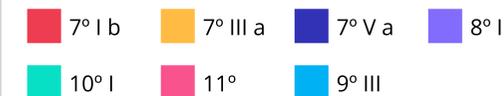
**CRÉDITO
E MERCADO**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	4.590.669,70	13,76%	5,00%	15,00%	30,00%	5.421.170,02
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	667.455,98
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	1.945.563,39	5,83%	0,00%	4,50%	10,00%	1.391.716,52
Artigo 11º	5,00%	78.210,00	0,23%	0,00%	0,50%	5,00%	1.590.429,95
Total Renda Variável	35,00%	6.614.443,09	19,82%	5,00%	20,00%	47,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	214.110,47	0,64%	0,00%	3,00%	10,00%	3.123.169,44
Total Exterior	10,00%	214.110,47	0,64%	0,00%	3,00%	10,00%	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
GESTÃO DURATION	850.000,00	→	850.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
GESTÃO DURATION	850.000,00	→	850.000,00	AÇÕES - VALOR
IMA-B 5+	1.700.000,00	→	1.700.000,00	LETRAS FINANCEIRAS



Total da Carteira: 33.372.799,08

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	13,87%	-5,09%	-1.700.000,00	8,78%
IMA-B 5+	8,38%	-5,09%	-1.700.000,00	3,29%
IMA-B - IMA-GERAL	14,17%	0,00%	0,00	14,17%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,12%	0,00%	0,00	0,12%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	8,23%	0,00%	0,00	8,23%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	22,57%	0,00%	0,00	22,57%
IRF-M 1	0,66%	0,00%	0,00	0,66%
CDI	11,54%	0,00%	0,00	11,54%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	13,76%	5,09%	1.700.000,00	18,85%
MULTIMERCADO	5,83%	0,00%	0,00	5,83%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,23%	0,00%	0,00	0,23%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,64%	0,00%	0,00	0,64%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	5,09%	1.700.000,00	5,09%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: (XX)

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 88,32% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos segmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Fundos de ações de valor tem como estratégia alocar os ativos da carteira de acordo com a valuation das empresas listadas na B3, através de análises fundamentalistas a fim de encontrar possíveis distorções nos preços das ações.

Sugerimos também alocação em ações dividendos pois são uma pequena parcela do lucro líquido da empresa que é distribuída aos acionistas como forma de remuneração. Companhias que distribuem dividendos geralmente são consolidadas, estáveis e com potencial de crescimento no longo prazo. Portanto, esse tipo de ativo possui mais solidez em momentos de cenário econômico em queda.

São Paulo, 18 de dezembro de 2023



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

